ANO 31. SEGUNDA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1951 N.º 10.232

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVO

O Vinte e Oito de Maio

As Nações renovam-se e prosperam pelo trabalho, pelo espirito, pela honra e pelo sentimento da sua dignidade. Portugal é um exemplo vivo e grande de quanto podem a alma e o coração nas lutas da vida, nos combates contra o desanimo e a descrença.

Mesmo nas horas em que a sua rude energia parecia fraquejar, conservou sempre, diante dos olhos, um clarão que crescia ou decrescia, conforme o fogo que o inspirava.

A duvida nunca o impeliu para as soluções desesperadas nem para o derrotismo irremediável. Fortalecia-se nas provações, reagia pelo seu próprio esforço, resgatando-se das situações embaraçosas e inquietantes.

Simples mancha de terreno na Peninsula, encontrou no Mar um império que conquistou, com as iluminações do Génio e da Santidade. População diminuta, numa época em que a Europa se esfacelava em guerras dinásticas e pobres ambições de senhores quasi exaustos, poupou-se, evitando que o seu sangue generoso regasse cardos e pedras.

Através de perigos e incertezas, descobriu o seu destino — navegar, descobrir, colonizar e civilizar. Quantas vezes lhe não bateu á porta o inimigo, julgando que o assustava e esmagava na sua pequenez! A sua coragem redobrava com o perigo e o seu destemor dava-lhe as forças dum gigante. Se, uma que outra vez, se sentiu vacilar, é que alguém o traiu ou o iludiu na sua boa fé. Apenas, porém, se restituia á posse total das suas faculdades, logo se restaurava, nesta certeza — «As armas e os barões assinalados...».

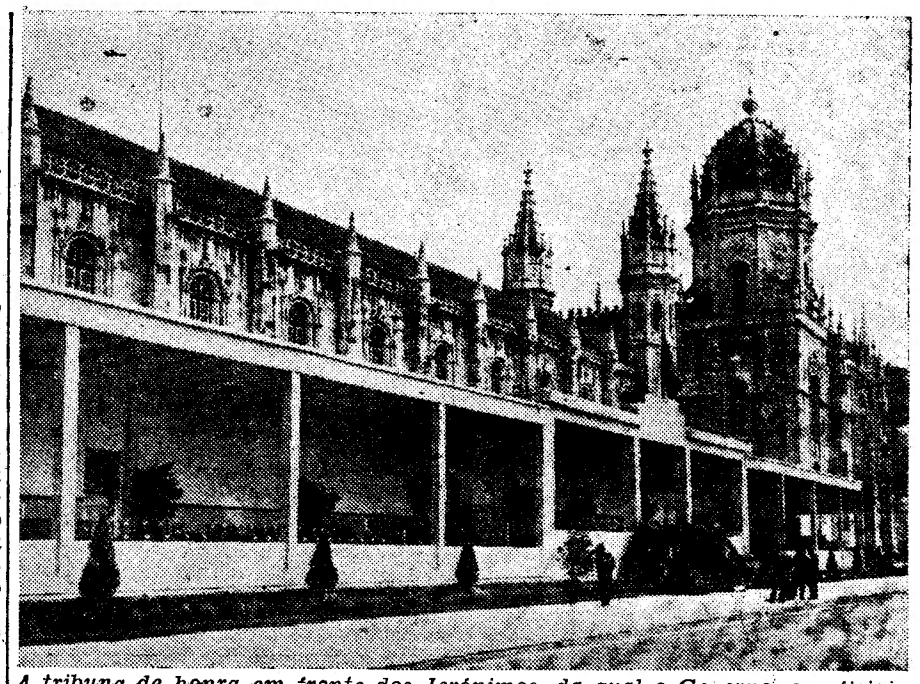
Nunca sorriu á Morte, para a lisonjear, pois preferiu resistir-lhe, para a subjugar. De século para século, humilde no sofrimento, curvado para o chão, mas devotado ao amor do Céu que o confirmava nos seus altos sonhos, conseguiu ser ao mesmo tempo cavador e poeta, caminheiro e navegante, soldado e heroi.

Sim, a adversidade feriu-o brutalmente, nos momentos em que se torna necessário sofrermos no corpo os êrros da inteligência ou os desvarios da razão. Rápido foi o eclipse: Portugal logo se desanuviou, suspendendo a tempo o golpe que o ameaçava. O éco das batalhas teve nele este efeito singular — protegê-lo e reanimá-lo. Na sua história, está Cristo, com as Cinco Chagas. Que valor ousará derrubar a Cruz?

De revolução em revolução, do sabor para o amargor, da perdição para a redenção, Portugal, qual peregrino que demanda o Santuário, se cai, levanta-se. Sobretudo, mantém intacto o pensamento que iluminou o seu berço — crer para poder.

Diante dum pesado e duro sacrifício, não volta o rosto nem se confessa abaixo da obra heroica: aceita-o e cumpre-o, num gesto de vitória. Eis o seu maior titulo de glória — não praticar acção de que venha a envergonhar-se.

A sua tradição de oito séculos começou, com a espada dum rei, da raça de Alexandre ou de Cesar, e veio até ao nosso tempo apoiada nessa mesma espada — imortal e invencivel.



A tribuna de honra em frente dos Jerónimos, da qual o Governo, os oficiais-generais, o corpo diplomático e outras entidades assistirão ao desfile das forças armadas

Diante dos Jerónimos

onde está o túmulo do marechal Carmona

desfilaram hoje 18 mil homens

de todas as forças armadas

Quis o Governo comemorar as «bodas de prata» do movimento de 28 de Maio, com uma expressiva homenagem das forças armadas ao marechal Carmona que, durante perto dum quarto de século, na chefia da Nação, interpretou sempre com acerto e com dignidade, o verdadeiro espirito da Revolução iniciada em Braga faz hoje precisamente 25 anos.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, 18 mil soldados de terra e mar, praças da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal e da Policia de Segurança Publica, legionários rapazes da Mocidade e alunos do Colégio Militar vão desfilar, respeitosamente, ante o mosteiro dos Jerónimos, em cuja Sala do Capitulo descansa, no seu tumulo, o saudoso presidente da Republica.

Com os navios de guerra, em frente da Praça do Império, e numerosos barcos de desporto e das carreiras, todos embadeirados em arco, o sr. professor dr. Oliveira Salazar, chefe do Governo exercendo também as funções da chefia do Estado, apeia-se do seu automóvel, e, ladeado pelos srs. ministro do Exército e da Marinha, perfila-se ante mais de setenta bandeiras de todas as unidades do País, postadas na escadaria da igreja, num lindo friso que tem por fundo a maravilhosa porta ogival de pedra lavrada. A guarda de honra á feita por alunos do Colégio Militar.

As bandas tocam «A Portuguesa», enquanto clarins e cornetins tocam em continencia. As bandeiras inclinam-se. E, enquanto os aviões do Exército e da Armada sobrevoam a Praça do Império, as tropas em parada apresentam armas, os canhões dos barcos de guerra e de duas baterias de Artilharia 3, postadas entre as docas do Bom Sucesso e de Belem, começam as suas salvas de 21 tiros. Momento de profunda emoção que não mais será esquecido pelas dezenas de milhares de pessoas que participam na cerimónia.

Na Praça do Império está hasteada uma só bandeira

Em seguida, começará o desfile das tropas, em frente da tribuna de honra, de 80 metros de extensão, construida pelo sr. João da Graça Caldeira, ornamentada com espargos e outras plantas ornamentais dos viveiros da Camara Municipal de Lisboa, e na qual se ergue apenas uma bandeira — unica hasteada em toda a vasta Praça do Império: a nacional.

Na parte central, uma cadeira especial, forrada a damasco claro, para o chefe do Governo, no meio de numerosas cadeiras com fundos de veludo carmezim.

A' direita do sr. dr. Oliveira Salazar, os srs. dr. Albino dos Reis e professor Marcelo Caetano, presidentes, respectivamentet, da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa, e diversos ministros, e á esquerda o sr. brigadeiro Abranches Pinto, ministro do Exército e outros colegas; de ambos os lados dos ministros, os subsecretários de Estado.

Na mesma tribuna, e ao lado do Governo, por motivo especial da cerimónia, os srs. general Passos e Sousa, chefe do estado-maior ge-

(Continua na página central)

O êxito actual

da ofensiva aliada

na Coreia

é um êxito pessoal

do general van Fleet

e pode favorecer

as negociações diplomáticas

TÓQUIO, 28. — A evolução da situação militar na Coreia constitui, de há uma semana a esta parte, um grande êxito — limitado para as forças das Nações Unidas, completo para o seu comandante-chefe, general van Fleet. Não há duvida de que a ofensiva comunista da Primavera terminou com um malogro estrondoso, pois que a poderosa contra-ofensiva aliada desfez os planos do adversário e repeliu-o para as proximidades do paralelo 38º. Também as forças aliadas aniquilaram numero considerável de inimigos, fizeram numerosos prisioneiros e, aparentemente, abalaram o moral do adversário. Mas o ambito da vitória aliada permanece acanhado, uma vez que, por um lado, os comunistas não empregam nas operações da Coreia todos os meios militares de que dispõem, e que, pelo outro, o movimento de vai-vem por alturas do paralelo 38º não pode trazer

(Continua na ultima página)

O general James van Fleet, comandante do 8.º exército na Coreia

UM FURACÃO NA AMERICA

OKLAHOMA CITY, 28—Um furacão, acompanhado de chuvas torrenciais, caiu sobre a cidade e região, onde fez grandes estragos, principalmente nas casas de habitação. Não há, porém, vítimas.—(France Presse).

Espera-se que os suplentes

cheguem esta semana

a qualquer decisão

PARIS, 28.—Espera-se uma decisão final sobre a reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos «4 Grandes» durante esta semana, quando os seus substitutos iniciarem a 13.ª semana de negociações para fixar uma agenda de trabalhos para a conferência.

Os círculos diplomáticos desta capital crêem que os assuntos atingirão uma resolução qualquer nas próximas reuniões.

O delegado britanico, Ernest Davies, declarou no sábado:

—Depende agora de Moscovo haver ou não uma reunião dos ministros dos Estrangeiros.

O delegado soviético Andrei Gromyko, apresentou uma espécie de «ultimato» á conferência, na sexta-feira, quando disse que o Governo soviético não via razão para se realizar uma conferência se a agenda não incluisse o tratado do Atlantico Norte. As potências ocidentais, porém, não estão dispostas a transigir neste ponto.—(Reuter).

*

PARIS, 28—O almirante Kirk, embaixador americano em Moscovo, teve esta manhã uma entrevista com Philip Jessup, embaixador extraordinário e chefe da delegação americana á conferencia dos suplentes, assim como com David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em Paris.—(F. P.).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

3.ª SEMANA
DUM ÊXITO ESPANTOSO!
CAPITÓLIO
MONTANA
TERRA PROIBIDA
— EM TECHNICOLOR —
com *ERROL FLYNN*
O FILME DAS LOTAÇÕES ESGOTADAS

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A Telef. 32889
HOJE—NOITE POPULAR
Animador FILIPE PINTO
Fados Castiços, por Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Pereira, Armando Dias, Ivete Pessoa e *Joaquim Cordeiro* o sério-cómico Joaquim Cordeiro. *Solos*, por Camarinha e Miguel. TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS.

ESTÃO caros os Lanifícios?
Não compre antes de consultar os nossos preços
Mandamos amostras ao domicílio
DEPÓSITO DA COVILHÃ
Rossio, 93-1.º Telefone 20827

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Deixou de fazer parte da companhia do Teatro Avenida a actriz Josefina Silva.

—No Teatro Nacional, ainda se representa ámanhã e depois a peça «Filomena Marturano». Na quinta-feira, efectua-se o ensaio geral da comédia de Benavente, «O amor precisa de escola», que se estreia na sexta-feira.

—Com um espectáculo no Cine-Teatro da Lousã, termina amanhã a digressão á Provincia da companhia Herminia Silva.

—Ainda não está fixada a data em que a companhia do Teatro Avenida segue para o Funchal, presumindo-se que seja na segunda quinzena do próximo mês.

—Na próxima semana será iniciado o campeonato internacional de luta, no Coliseu, pelo que só até domingo, continuará a representação da fantasia «Lisboa é coisa boa...»

—A peça em 1 acto «As Cinco Vogais», que, no dia 31, vai ser representada na Sociedade «Guilherme Cossoul», é original de Romeu Correia, tem encenação de Humberto de Avila e cenário de Figueiredo Sobral.

—O actor Igrejas Caeiro, adquiriu e vai receber em Paris, um pequeno autocarro de 14 lugares, destinado ao transporte de artistas em futuras «tournées».

—No Teatro Principal, de Valência, estreia-se amanhã a companhia portuguesa de revistas, que esteve a trabalhar no Teatro Lope de Vega de Madrid.

—Depois da actual temporada de comédia, o Teatro Avenida, encerrará as suas portas até á estreia da companhia brasileira de Dulcina-Odillon, em meados de setembro.

—Do repertório que a companhia Vasco Santana vai apresentar nas Ilhas, faz parte a comédia «O Danubio Azul».

Terças-feiras classicas no Tivoli

Amanhã, «L'eternel retour», comentado por Casais Monteiro

O filme que amanhã, ás 18 e 15, se exibe no Tivoli é «L'eternel retour» («Regresso eterno») de Jean Cocteau e Delanoy, com Jean Marais, Madelaine Solongne, Jean Marat e musica de George Auric. O eterno tema de amor, segundo a ideia Nietzche, é, nesta obra-prima de cinema, elevada á mais alta expressão. O comentário está a cargo do distinto poeta e crítico dr. Casais Monteiro.

Ultima semana

Que todo o publico aproveite, para ver a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», em cena no Coliseu. Hoje, espectáculo da moda, com as maiores maravilhas teatrais

Maria Cristina e o bailarino Paulo na Folha Morta

Vai despedir-se, em breve, do publico, a maior realização teatral que se tem apresentado em palcos portugueses, a deslumbrante fantasia popular «Lisboa é coisa boa...» uma aguarela colorida e típica da nossa linda cidade, com tudo o que ela tem de belo, de encantador, de alegre. Todos devem aproveitar para ir ver este espectáculo da moda, a viagem maravilhosa de Ulisses através da cidade que este lendário heroi fundou, com o seu novo quadro «A Feira Popular» uma «charge» recheada de numeros cómicos desopilantes e de fino espirito critico.

Imagem do dia

O TIVOLI apresenta, esta noite, em grandiosa estreia, o sublime TCHAIKOVSKY («Sinfonia Trágica»), destinada, sem duvida, a uma apoteótica carreira de êxito.

Conta-nos a vida tempestuosa do genial compositor russo e recorda algumas das mais belas páginas do imortal compositor russo: «O Concerto n.º 1», para piano e orquestra, o «Andante Cantabile», «O Cisne no Lago», a «Abertura de 1812», etc. Tem uma magnífica interpretação de Frank Sundstrom e Audrey Long.

Rádio Clube de Moçambique
vai inaugurar a sua nova sede

Num estabelecimento de musicas da Rua Nova do Almada está, há dias, em exposição uma série de fotografias relativas ao Rádio Clube de Moçambique—a grande estação emissora de Lourenço Marques, que é a maior e mais potente de toda a Africa.

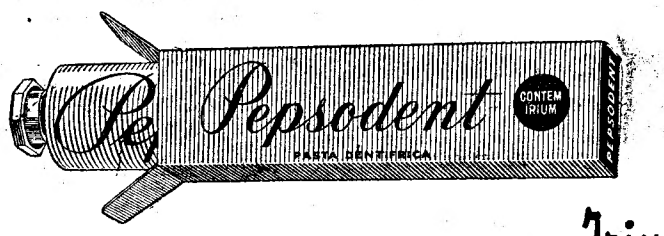
Nesta exposição avulta a fotografia do majestoso Palácio da Rádio, prestes a ser inaugurado, nova sede do popular emissor moçambicano e que é um sumptuoso edificio de três corpos, um deles com 8 andares, onde há dez estudios para concertos e palestras, o maior dos quais comporta quatrocentos espectadores.

Possui, ainda, o Palácio da Rádio de Lourenço Marques um soberbo auditório, com lugares para mais de mil pessoas e um «roof-garden», onde serão apresentados os programas de variedades, com «dancing» e restaurante.

Com a próxima inauguração do Palácio da Rádio, intensificar-se-ão os serviços de inter-cambio com a Emissora Nacional, razão de grande interesse para os radiouvintes da Metrópole.

Festas da cidade de Pinhel

PINHEL, 26—Esta cidade prepara-se para a sua grande feira de Julho, a levar a efeito de 22 a 29 daquele mês. Haverá exposições agricola, regional e industrial, certame de artes plásticas e arte sacra, descantes, concertos populares, concurso de vestidos de chita, comes e bebes, desafios de futebol, etc.

"Ela tem os dentes mais *brancos* que se possa imaginar"
O seu segrêdo é simples: Pepsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentifrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a "pelicula" que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pepsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparavel.


O ÚNICO DENTIFRICO QUE CONTEM Irium
TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém
PP. P5. 606

Agradecida a
KOLYNOS
pelos meus lindos dentes

ESPUMA — A espuma Kolynos penetra e limpa entre os dentes, precisamente onde a cárie geralmente começa.

Kolynos é económico. Um centimetro na escova, limpa completamente e dá brilho aos dentes
Compre um tubo de creme dentifrico Kolynos ainda hoje. Preço 12$50

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 em ponto — e mais algumas noites, últimas representações, a preços populares
Filomena Marturano
com Amélia Rey Colaço na protagonista
6.ª feira, 1 — estreia da comédia de Benavente, trad. de Norberto Lopes «O amor precisa de escola»

GINÁSIO
HOJE, às 21 e 45
Telef. 2 0556
A PREÇOS POPULARES
O maior êxito teatral dos últimos anos
Multa Provável
de RAMADA CURTO
Uma peça para as multidões, com Alves da Cunha Lucília Simões - Eunice Muñoz

Aura Ribeiro
Aura Ribeiro
Pôs o pé no «ESTRIBO» para deliciar os seus amigos e admiradores com o bom Fado Castiço e a boa Cozinha Portuguesa
MANUEL FERNANDES
O fadista da actualidade que, com a sua voz tem conquistado o publico. — O ESTRIBO é na Trav. da Queimada, 4—Tel. 30658.

ODÉON-PALÁCIO

4.ª FEIRA

Uma Estreia absolutamente Sensacional

CANÇÃO DA INDIA

Com

SABU

- na heróica figura de um príncipe,
- ante o qual todas as feras se subjugam
- e todas as flechas da floresta
- se suspendem.

— * —

Dia tremendo aquele em que todas as feras se uniram na defesa das suas florestas invioláveis.

APRESENTAM
Um
Exclusivo de
FILMES
CASTELO
LOPES

CAMPO PEQUENO

O mano-a-mano de que a aficion descria mas o mano-a-mano que a aficion exigia:

Luís Miguel Dominguin
MANUEL DOS SANTOS

No Domingo, 3 de Junho

com Toiros de João da Assunção Coimbra

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na quinta-feira, 31, ás 11 horas

MARIA VITÓRIA

HOJE, em 2 sessões, ás 20,45 e as 23 h.

Sensacional êxito da revista popular

PARADA DA ALEGRIA

com a vedeta **Juanita Cuenca, Teresa Gomes,** Eugenio Salvador, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.

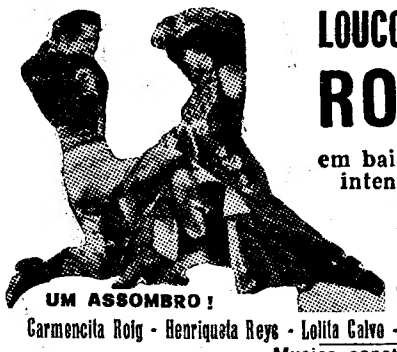
OS ÚNICOS GRANDES ÊXITOS DE MUSIC-HALL EM LISBOA

MAXIME

LOUCO ENTUSIASMO com a famosa e aplaudida atracção

ROCIO y ANTONIO

em bailados castiços de surpreendente beleza, intenso dinamismo e luxuosa apresentação



UM ASSOMBRO!

ERASTO AND HIS DANCERS
MARY SOL
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Rosa Martil - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares

Musica constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador **MAX**

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

e a vocalista **TERESA MALDONADO**

CASINO ESTORIL

HOJE

FESTA DE DESPEDIDA DO BALLET «HUNGÁRIA»

com um programa de arte Hungara, apresentado por

ROMAN JACOWLEW

e em que tomam parte além da sua famosa orquestra o magnifico conjunto acrobático, em ultima exibição

TRIO BARSI

Neste programa também se exibe a orquestra ALMENDA CRUZ

No «Wonder-Bar», conjunto ASES DO RITMO, com Andrade Santos ao «solovox»

AMANHÃ — Um programa diferente

«BALLET CAUCASIANO» e os bailarinos RUBY e CHARLES

APOLO

ATÉ DOMINGO
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

As 20,30 e 22,45 DUAS SESSÕES

DA ENGRAÇADÍSSIMA REVISTA

AGUENTA-TE ZE'!

Maravilhoso desempenho de Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves, etc.

PREÇOS POPULARES

AVENIDA

4.ª FEIRA, 30
Em 2 sessões

A grandiosa comédia em 3 actos de José Lopez Rubio, trad. de José e Luiz Galhardo (Filho)

Andam ciúmes no ar...

com Maria Matos, Lalande, Brunilde, Villaret, Assis, Alves da Costa e Virgilio Macieira

Ouçam Vasco Santana NO PROGRAMA DOS LICORES Malaposta HOJE

Rádio Renascença

A's 20 horas

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10$00
Entrega Rápida
R. DO OURO, 200

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 - Telf. 25140

Com a orquestra **THE ROYAL-JAZZ** e a gentil vocalista **JULIETA RODRIGUES**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

APRESENTA UM SELECTO PROGRAMA DE MUSIC-HALL

A ATRACÇÃO DE FAMA MUNDIAL

MARGOT & CHIWERTO

HERM. GOYA | LITA VIVIAN | CARMEN VEGA | TRIO MADRID

MARY ARILLA - MARGOT GALLEGO - MARISSA NEILA - MARY FILI - ROSITA POVEA
e a gentil vocalista ELISA ISABEL

e os cantores da moda **Fernando La Rua e Carlos Rocha** | as famosas orquestras **Caravana e Night and Day**

ESTA SEMANA: O CELEBRE BALLET FRANCÊS **«DANY D»**

HOJE, EM DESPEDIDA

São Luiz

Motorista á força

a engraçadíssima comédia-farsa, com RED SKELTON

T. 27172-A's 21 e 30

TIVOLI

Telef. 50595
A'S 21,30

Estreia de história dum amor sublime

TCHAIKOVSKY

«SINFONIA TRAGICA»

A vida, paixão e amores do grande compositor russo

EDEN

Telef. 20768
A's 21,30

A Noiva do Corsário

Em colorido, com **Yvonne de Carlo, Philip Friend** e **Robert Douglas**

«Matinées» A's 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21,30

Duas grandes maravilhas em tecnicolor

Terra da Felicidade

A obra prima de W. Disney e o formidável documentário

Esplendor Selvagem

A's 18,15: (Preços red.) o mesmo programa.

TRINDADE

A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000

Uma história de amor arrebatadora e apaixonante com **MARIA FELIX**

Três Vidas Cruzadas

SÃO JORGE

SESSÕES as 15-18-21,30

2.ª Semana de um admirável exito

Três Palavrinhas

com Fred Astaire e Vera Ellen

Gerald Shaw apresenta «O Plat. 54153 - Bal. 54151 **Festival da Grã-Bretanha»**

ODEON

AS 21 e 15

O grito da carne

com **Clara Calamai** e **Roldano Lupi**

PALACIO

AS 21 e 15

e a comédia musical

A condessa de Monte Cristo

«MATINÉES» DIARIAS

CAPITOLIO

A's 21 e 30
Telef. 27493

2.ª SEMANA DE UM ÊXITO ENORME!

Montana, terra proibida

com **Errol Flynn** e **Alexis Smith**

REX

Telef. 29656
A's 21 e 15

Todas as raparigas devem casar

RAÇA SUPERIOR

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

A Flecha Quebrada

O Génio no Colégio

LIS

Tel. 48560
A's 21 e 15

A FLECHA QUEBRADA

Escândalo na 1.ª página

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

O RETRATO DE JENIE

com Joseph Cotten

ARCADIA

DANCING DE LUXO

HOJE, DESPEDIDA DO GRACIOSO

BALLET MARYBEL

NUM GRANDIOSO EXITO

LIDIA LUSITANA • HERM. MONTIJO • BELEN CRUZ • SALOME • PERLA LEVANTE • LUISA ROYO • CARMEN LARA • CONCHITA DEL VALE • MARY OLIVARES • CARMEN IRIGOEN • ARACELI PENA • MARY PILY

AMANHÃ

Estreia dum maravilhoso conjunto coreográfico da **OPERA DE BUDAPESTE**

Amanhã

MUSICA PELA ORQUESTRA

ARCADIA

OLIMPIA CLUB

AMANHÃ: despedida dos bailarinos

MANOLITA JEREZ e PACO SOTTO

Bailes acompanhados à guitarra espanhola

GRANDE EXITO DE

Mercé

notável bailarina exótica e fantasista

com MILITA MARTIN **Carmen Gimeno — Ana de Miranda — Carmen Ubilla** e **Lilian de Nagy** e a **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **Abreu Moreira**

Um lance junto á baliza da Académica. Capela apresta-se para inutilizar um remate que Marchiaro vai desferir

ATITUDE GUERREIRA

Notou-se melhor organização por parte da Académica que, afirme-se desde já adoptou um plano defensivo em obediência ao princípio de que toda a prudência nunca é demais quando se está na situação de visitante. *Verdade seja, a capital do País é a terra em que melhor se sabe ver futebol e em que se presta mais justiça ao forasteiro. Por que em Lisboa vive gente oriunda de todos os recantos portugueses, aqui criando a sua vida e os seus interesses, mas conservando sempre o fio de ligação com a terra que lhe foi berço, e ainda por que uma rivalidade intensa separa os mais fortes clubes lisboetas sucede que, raramente, o grupo visitante se sente desamparado. Há sempre corações que pulsam com o seu e vozes amigas que o acariciam. Tratando-se da Académica, instituição que tem os seus idólatras, o ambiente é então de simpatia viva pelo grupo dos estudantes.*

Deve dizer-se que os rapazes das capas negras merecem essa simpatia, e ontem mereceram-na mais do que nunca. Pelo jogo desenvolvido, pela correcção manifesta, pela galhardia e aprumo com que se bateram, nunca sucumbindo.

O dispositivo de Coimbra consistia em reforçar a defesa de modo que Azeredo, um dos seus elementos mais habilidosos mas talvez mal escolhido para a missão, por notória falta de força, se transformasse nos momentos decisivos, de vida ou morte, no chamado ultimo obstáculo, *manobra que só por si nos diz não haver, lá por Coimbra, uma confiança suficientemente sólida no defesa central quando o certo é que nas Salésias esta unidade desenvolveu um trabalho que merece mais cumprimentos do que reticências. Neste plano, aliás, de fácil adopção, o mais difícil não é o funcionamento no aspecto defensivo mas a transformação do jogo negativo em positivo, a passagem ao ataque. Para que a harmonia não se quebre, torna-se indispensável que os médios e dianteiros não percam o sentido da colocação e tenham elasticidade ou poder de adaptação.*

Ora, a maneira de jogar do Belenenses facilitou a vida dos académicos e contribuiu para a boa engrenagem dentro da manobra preferida. Julgamos que os belens jámais se aperceberam da organização que lhes era apresentada nas Salésias, contentando-se com o chamado domínio territorial, actuando com lentidão enervante no ataque, por obra e graça dos interiores estrangeiros, um mais vivo do que outro, ambos afastando-se do vulcão, sem se lembrarem que importava desgastar toda a defesa académica por meio de cruzamentos rápidos, ora de um ora de outro lado, obrigando o grupo contrário a apresentar em cada vez uma nova face, fazendo mexer com prestreza os extremos, unidades indispensáveis no jogo moderno, no entanto, muitas vezes esquecidas.

Cometeu ainda o Belenenses, o êrro tremendo!, ao ter a vantagem de uma bola de se considerar em terreno conquistado, quando o terreno estava apenas invadido, julgando encontrar molesa e abandono num grupo que nunca deixou de ter e manifestar o sentimento das realidades, induzindo-o este êrro de visão ao ataque macisso e desconexo, descurando e abrindo toda a defesa. O mais curioso do caso é que a Académica demonstrou, quando o resultado estava 2-1 contra, que o adversário se enganava redondamente, porquanto a sua moral era excelente e a engrenagem funcionava com regularidade, em termos de possuir ainda energias para se infiltrar e bater o lado contrário.

Pois a lição não aproveitou aos de Belem que, após se considerarem vitoriosos por efeitos de um penalti marca duvidoso, caíram novamente a fundo, sofregos de golos que lhes dessem tranquilidade para a jornada do sacrifício, que deste modo se devem geralmente considerar as segundas mãos, *desguarnecendo por completo o espaço de terreno que começava em Sério e acabava quase na linha do meio do campo. Como consequência, os atacantes de Coimbra atravessaram toda essa região com relativa facilidade—pareciam gatos assanhados!—não deixando que o adversário cantasse vitória. Foi bela, teve graciosidade, mesmo uma pontinha de emoção, a atitude guerreira, é a melhor expressão que encontramos para o efeito, do grupo coimbrão, uma rubrica sugestiva no futebol português.*

Sem duvida, a Sorte protegeu os jogadores-estudantes e fez negaças aos belens, talvez amofinada com estes por virtude da sua teimosia de não ver as coisas tal como se estavam a passar no rectangulo. Os de Belem olhavam mas não viam, cremos que perturbados demasiadamente pelo desejo de vencer. O entusiasmo em excesso faz perder o raciocinio e a serenidade indispensáveis para, no momento decisivo, abater o adversário com golpe certeiro. A justa medida foi dada pela Académica.

TAVARES DA SILVA

A vitória lisboeta no Lisboa-Madrid *de atletismo* teve significado especial

Em Madrid, na pista da cidade Universitária, a equipa de Lisboa conseguiu, com certo brilhantismo, o quarto titulo desta competição peninsular.

A vitória dos portugueses teve significado especial, pois foi alcançada em condições que muito nos honram. As perspectivas quanto ao V Lisboa-Madrid eram, sem duvida, muito pouco animadoras. Os nossos atletas, portando-se galhardamente, souberam e quiseram trazer para a capital do nosso Imperio, mais uma vitória que nos calou bem fundo.

O excelente triunfo que os nossos represenantes conquistaram constitui mais um passo decisivo para o progresso da modalidade, pois não se ganham provas internacionais se não houver, pelo menos, um minimo de «classe». Os portugueses, na pista da Cidade Universitária, demonstraram bem, pelo menos, que não são os mais fracos atletas da Europa.

A equipa lisboeta encarou com confiança esta luta, saindo-se dela de cabeça erguida, plena de consciência, e senhora de si mesma. Provas houve em que os portugueses foram superiores, demonstrando uma força de vontade que lhes quadra bem.

* * *

De um modo geral os atletas lisboetas, conscientes dos seus recursos, deram uma nota viva do nosso valor no atletismo. De todos eles, devemos, no entanto, salientar o jovem Fernando Casimiro, que conseguiu bater um «record» do Sul—os 400 metros planos. Os seus 50,2 s. são «marca» de respeito, e que fica apenas a 2/10 do «máximo» nacional, obtido por Sampaio Peixoto, do Academico do Porto, em 1946, a quando do Portugal-Espanha efectuado em Barcelona.

Estamos em crer que Fernando Casimiro será o primeiro português que conseguirá baixar o tempo dos 400 metros para a «casa» dos 49 s.

Também a equipa lisboeta da estafeta 4X100 metros trouxe para Portugal um «maximo» nacional. Todos os seus componentes estão de parabens, sendo três deles do Benfica e um do Sporting (Casimiro, Matos Fernandes, Eleutério e Rui Maia).

* * *

Os portugueses conquistaram os titulos de 100, 200, 400 metros planos e 400 metros barreiras; altura e triplo salto e as estafetas 4X100 e 4X400 metros. Quer dizer: fomos excelentes em velocidade pura e prolongada em dois concursos. As vitórias nas estafetas reflecte naturalmente a superioridade individual nos 100 e 400 metros.

Caso curioso: em todas as provas em que conquistamos o primeiro lugar, o segundo também nos pertenceu. Apenas uma excepção para o triplo salto, em que nos classificámos em 1. e 4.º lugares.

Nas restantes provas, que os espanhois ganharam, ficámos em segundo e terceiro lugares (comprimento, 110 m. barreiras e 5.000 metros); em segundo e quarto (800 e disco); e em terceiro e quarto (peso e vara).

Como se pode depreender destas classificações, as piores provas dos portugueses foram as de peso e vara: apenas três pontos. Muito pouco para dar uma nota de valor.

Este ano, os portugueses conquistaram uma vitória um tanto ou quanto expressiva, vitória esta que se classifica como sendo a segunda de melhor pontuação. Assim, temos em 1947, dois pontos de vantagem; em 1948, cinco pontos; em 1949, derrotados por 1 ponto; em 1950, 17 pontos de vantagem e em 1951, 8 pontos.

Enfim, uma vitória que veio demonstrar as possibilidades do nosso atletismo. Podemos, agora, voltar a cara para além Pireneus. Porque não um Paris-Lisboa? Muitas razões nos impedem para isso e uma delas—se não a principal, o incidente verificado e que foi bastante desagradavel.

JOSÉ BATALHA

Os resultados de ontem animaram a prova *da 2.ª Divisão*

Entrou-se ontem na «ponte final» do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Disputaram-se os encontros da primeira jornada da segunda volta da «poule» final, que forneceram os seguintes resultados:

União de Coimbra, 2—Barreirense, 1
Lusitano de Évora, 4—Salgueiros, 2

Com estes resultados, a classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Barreirense	4	3	—	1	10	4	6
União Coimbra	4	3	—	1	12	8	6
Salgueiros... ...	4	1	—	3	7	11	2
Lusitano	4	1	—	3	9	15	2

A quarta jornada da derradeira fase da prova podia ter decidido a questão. Bastava o Barreirense ganhar o jogo de Coimbra e o Salgueiros perder o desafio de Évora, para que o grupo da margem esquerda do Tejo ficasse apurado campeão. Não aconteceu assim e do facto só pode ter resultado um notável acréscimo de interesse pela sequência da competição. Pois se até se pode admitir a ideia dos quatro concorrentes acabarem com 6 pontos.

Notas salientes da jornada: os dois desafios proporcionaram desforras, com a particularidade do Barreirense ter sofrido a primeira derrota e o Lusitano alcançado a primeira vitória. Desta maneira as quatro equipas aproximaram-se na tabela, formando dois duos, constituidos—caso curioso—pelos grupos que entre si se defrontaram.

Os desafios de ontem proporcionaram vitórias das equipas visitadas, o que, aliás, tem constituido regra geral. Para o caso de ter de se recorrer a resultados para desempates, temos que o União não beneficiou grandemente, pois o Barreirense tem a seu favor um golo (3-1 contra 1-2) O Lusitano, ao contrário, aproveitou mais (4-2 contra 2-3).

A próxima jornada talvez possa decidir a questão—ou melhor, desanuviar o horizonte.

A primeira derrota do Barreirense

O Barreirense estranhou a mudança de ares... Ainda não havia saido da sua zona e aí só conhecera triunfos. Ontem, com uma deslocação para o Norte, sofreu a primeira derrota.

Os barreirenses tinham tarefa difícil, pois a equipa de Coimbra tem-se imposto claramente quando joga em casa. Por outro lado, a equipa do Barreiro não dera, no domingo anterior, grande conta de si. Dentro deste pensamento, a vitória do União não chega a surpreender. Fique aos visitantes a consolação de terem sido o adversário mais difícil para os conimbricenses e o onze que evidenciou melhor fio de jogo.

A partida interessou, já porque os dois grupos se empenharam com ardor na luta, já porque o desfecho da contenda esteve indeciso até final. A vantagem de um golo não permite que se considere uma equipa vencedora, de antemão. O «onze» visitado, justificou o triunfo. Foi equipa que nunca regateou esforços e que soube defender excelentemente durante 20 minutos a vantagem do golo, não deixando os movimentos livres aos avançados contrários.

Os eborenses ganharam bem

O jogo de Evora foi ganho pela melhor equipa. Com efeito, o Lusitano exibiu-se ontem mais de harmonia com as possibilidades reveladas no inicio da época e tanto lhe bastou para justificar o seu primeiro triunfo nesta fase da prova. E a equipa continuou inferiorizada pela ausência de alguns titulares, ainda a contas com lesões.

A decisão dos avançados locais a rematar e o engodo com que procuraram a baliza contrária, podem considerar-se factores primordiais na obtenção da vitória, que só teve um senão: aparecer tarde.

Os «encarnados» do norte foram esforçados a replicar e souberam aceitar a derrota sem azedume, até porque não foram inteiramente felizes.

O TEMPO

É falso, produzindo anginas e outras enfermidades, sempre tratáveis com pastilhas de **PENICILINA** e **EUFLAVINA.** Peça PENICIL-FLAVINA.

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Bacalhau á Zé do Pipo
e Enguias de Escabeche

DESPORTOS

A pesada derrota imposta no torneio luso-galaico pelo F. C. do Porto ao Corunha

Esta exibição e esta vitória do F. C. do Porto, contra o Desportivo da Corunha, corrigiu de certo modo o desatino de há 8 dias. Carregara-se o semblante do publico que assistiu ao desafio contra o Celta, e com justificada razão, pois o seu grupo favorito demonstrara imperícia e pouca fé. Ontem já o sorriso voltou a ver-se em larga escala...

Foi bom assim. O torneio luso-galaico perderia com certeza algumas virtudes, e o futebol português também não ficava nada bem colocado. Contra os representantes da Corunha, as coisas passaram-se de modo bem diferente. Vimos no campo, pelo lado português, uma equipa alegre, disposta a ganhar o jogo sem apelo nem agravo, e o facto mereceu a justa saudação de um publico que havia ficado triste na primeira jornada—mais pela pobreza do jogo que pela influência dos numeros.

Esperava-se que o regresso dos «internacionais» Virgilio e Carvalho colocasse a equipa do F. C. Porto no seu devido lugar. De facto, o trio defensivo transformou-se por completo e arrumou a questão logo que o ataque denunciou garra a rematar e a conduzir a bola até á baliza do Corunha.

Uma semana antes, ninguém conseguira salvar-se na frente do Celta. Ontem, o F. C. do Porto confou com uma equipa do melhor estilo, firme na luta, capaz de todos os golpes. Sobretudo—com poder de remate. Quase não teve jogadores de má categoria, embora alguns nos proporcionassem uma exibição admirável, como José Maria-Monteiro da Costa, Virgilio-Alfredo-Carvalho e Romão-Joaquim.

O trabalho de José Maria chegou ao preciosismo. Quando este elemento está de veia para jogar, dá gosto ver como domina a bola e como a entrega a qualquer dos seus colegas. Vieira e Monteiro da Costa sentiram largamente os efeitos do seu labor,—o primeiro recebendo a bola em condições de correr 100 metros em pouco mais de 11 segundos, e o segundo de maneira a rematar poderosamente e no seu estilo fogoso.

Não se pense ainda que o louvor ao Porto nasceu apenas pela marcha dos numeros. E' que a equipa jogou para a vitória expressiva e soube adorná-la com uma exibição de valor. Todos os seus jogadores sentiram por certo que lhes faltou no desafio anterior o carinho dos seus admiradores—e procuraram reconquistá-lo. Isto demonstra de certo modo que também lhes causa «impressão» um mau jogo e um mau resultado. Tudo fizeram agora para se exibir á altura das suas responsabilidades, e a vítima veio a ser o Desportivo da Corunha.

A formação espanhola talvez seja um tudo-nada inferior ao Celta. Escrevendo de outra maneira:—ontem não foi igual, nem tão feliz. Mas os grupos, já se sabe, jogam aquilo que podem e deixam... O Desportivo da Corunha sabe de futebol, e alguns dos seus elementos, especialmente o interior-esquerdo, avançado-centro e defesa-central, demonstraram no terreno que têm capacidade. O remate não esteve com eles, e nesta função se «perderam» repetidas vezes, mas deram-nos a ideia de conjunto que só não brilhou por via da maneira como o F. C. do Porto soube compreender as suas obrigações.

Pode parecer também um pouco duro o resultado de 6-0 para o grupo nacional. O Corunha, no seu campeonato, não perde assim em qualquer campo, de Sevilha a Barcelona ou de Bilbau a S. Sebastian. Todavia, se algum golo pudesse aparecer-lhe de prémio, não é menos verdade que o F. C. do Porto jogou para as 6 bolas obtidas. Dois ou três lances de tento foram concebidos com a grandeza das jogadas de categoria, neste particular brilhando Monteiro da Costa nos 3.º e 5.º golos que fez chegar á baliza galega. O avançado-centro do Porto, homem de rompantes, quando vê a bola na sua frente e deixa adversáros para trás, torna-se uma utilidade e um perigo, sendo apenas de lamentar que nem sempre domine o esférico. Coisa que pode conseguir, pois não lhe falta vontade.

Vejamos agora o que virá passar-se. O Celta tomou já o comando do torneio, e o Porto terá de sair 3 vezes do seu burgo. De mais a mais, quando visitar a Corunha, em 17 do mês próximo, não apresentará novamente Virgilio e Carvalho, sem duvida os elementos que ontem deram ao seu grupo a serenidade e consciência ausentes há uma semana.

RODRIGUES TELES

Assim, marcou o Atlético um dos seus golos no jogo contra o Benfica. Com Braulio caído por terra, Ben David não teve dificuldade em tocar a bola para a rede

O Benfica quebrou *com o jogo na Tapadinha* uma tradição do Atlético

Na Tapadinha registou-se boa casa. Jogava o Benfica contra o Atlético e estes dois pormenores—desafio de «encarnados» e desafio contra um adversário sempre difícil—despertavam interesse. Porque, como se sabe, há duas épocas mais ou menos que a turma da Tapadinha não perdia no seu campo... Pois essa característica não se verificou agora. O «onze» atlético perdeu—e perdeu bem... Apesar de ter dominado mais, beneficiando de uma táctica defensiva dos visitantes, os visitados não souberam aproveitar convenientemente algumas oportunidades de que dispuseram.

O desafio teve globalmente duas faces. A primeira observou-se enquanto o Atlético não marcou o seu primeiro golo. Nesse período o Benfica jogou com acerto, desenvolvendo um assedio baseado no labor dos avançados e destes, principalmente, em Rogério. Em regra os médios alas mantinham-se cautelosamente no estilo defensivo, cremos que provocado pela circunstancia de nas redes estar o inexperiente Bráulio. Isto é, havia a pretensão de evitar o mais possível remates ás balizas, escalonando os jogadores nesse sentido. Essa táctica acentuou-se logo que o Atlético obteve aquele ponto. E manteve-se quase até final, variando o Benfica o seu jogo, a explorar as falhas constantes, as facilidades frequentes, oferecidas por uma defesa débil, sem velocidade e sem desembaraço, com o médio-centro a meter água por todos os lados. A defesa da Tapadinha jogou, realmente, muito mál, incluindo o próprio Ernesto, em dia de mau humor... E foi porque essa defesa não soube guarnecer as suas redes que o Benfica pôde marcar mais duas bolas, a terceira (Águas) incompreensivel.

Enquanto o duelo entre a defesa do Atlético e o ataque dos «encarnados» se resolvia a favor desfes, sucedia o contrário no sentido oposto. A defesa do Benfica impedia ao ataque do Atlético uma acção eficaz, travando-se entre Felix e Ben David uma compita equilibrada—que acabou por ser de nítida vantagem do benfiquista.

No começo do segundo tempo o Atlético marcou mais um golo, tal como o primeiro, possível pelo nervosismo e inexperiência do pequeno Bráulio. A perspéctiva de um empate durou, todavia, pouco tempo. Quatro minutos depois, um remate de Águas proporcionou a reposição da vantagem dos visitantes. O Benfica, novamente com duas bolas de avanço, continuou a manter-se num estilo defensivo. Se tem apertado e tentado explorar devidamente a perturbação dos atléticos e a desorganização da sua defesa, cremos que os benficas teriam ido mais além. Porque, cada vez que a sua linha avançada descia, era... golo ou quase! As lesões de Arsénio e Águas devem ter sido o sinal para que o Benfica não saísse da sua organização mais defensiva que atacante. Simplesmente, a marcha do jogo, em certa altura, justificava um pouco de audácia.

Já no ultimo quarto de hora um chuto de longe de Rogério Simões foi deixado passar por Bráulio—que levou «três dias» a caír... O Atlético redobrou então de esforços, com Morais a comandar uma ofensiva tenaz, mas foi nesta altura, precisamente, que a capacidade da defesa dos «encarnados» mais se fez notar. O próprio Bráulo ajudou bem os companheiros, alternando bom e irregular, mas executando uma defesa que pode ter sido a chave do resultado. Se tem sido batido, era o empate. E depois deste, sabe-se lá o que surgiria... Foi um período de intranquilidade, aliás muito relativa. Efectivamente, o Benfica, na pior das hipóteses, se empatasse ficaria com mais possibilidades que o Atlético de qualificar-se para a final, uma vez que no domingo recebe. Levar uma bola de vantagem já seria apreciável. Mas a defesa do Atlético entendeu que era pouco... E mais um deslize, a dois minutos do final, deu aos benficas a oportunidade desejada. No próximo domingo, o grupo do Campo Grande começa a partida já a ganhar por 2-0...

O desafio foi agradável, em jogo, na primeira parte. O próprio Atlético teve um ligeiro período de inspiração, vendo-se o ataque a desenvolver-se no seu estilo característico. Mas a segunda parte foi escassa em valor, embora sem nunca deixar de ser emotiva, até pelas oscilações do «score».

A preocupação defensiva do Benfica encontrou uma compensação de vulto na inferior actuação da defesa contrária, onde ninguém se salvou. Só os médios alas, mais Morais que Carneiro, atingiram aceitável plano, devendo creditar-se a Morais uma exibição portentosa de energia e vontade. O próprio ataque esteve desafortunado, com evidência, porém, para Rogério Simões, excelente a meio campo, mas baixando muito á medida que se acerca das balizas. O contrário de Águas. O jóvem avançado-centro benfiquista voltou a demonstrar que em frente das redes é um caso sério. Como é um caso sério o trabalho de pormenores de Rogério—longe da zona de combate mais intenso... A defesa do Benfica teve em Felix o seu esteio e em Jacinto, menos bem, e Fernandes bons colaboradores. Em Moreira um sacrificado, vendo bem o jogo na segunda parte, procurando explorar, em passes longos, os corredores da defesa adversária. Em Chico o voluntarioso de sempre. E, dos cinco avançados, feitas referências a dois, observe-se que os restantes deram rendimento muito irregular.

O pequeno Bráulio deve ter passado o pior momento da sua vida, ainda curta. A sua inexperiência, o seu nervosismo, explicam melhor os seus percalços que se explicam os do guarda-redes contrário...

Arbitragem de António Serrano, simplesmente infeliz.

MANUEL MOTA

Domingo internacional

Está prestes a terminar o reinado do futebol, preparando-se para subir ao trono as modalidades soberanas da epoca estival—o atletismo, o ciclismo, a natação...

Todavia, ainda reina o futebol, cuja actividade internacional se intensificou neste declinar de temporada.

Eis um apressado relance de provas e jogos ontem disputados em vários paises e cujas noticias chegaram até nós pela noite adiante:

* * *

Em Madrid, no estadio de Chamartin, que os portugueses conhecem bem, pelo menos de outiva, disputou-se a final da Taça Generalissimo. Foram contendores as equipas do Barcelona e da Real Sociedade, de S. Sebastian. De certo modo inesperadamente, haviam ficado arredadas da final grupos tidos como favoritos. Assistiram ao encontro 80.000 pessoas, muitas das quais pertencentes ás regiões interessadas no prelio. O Barcelona venceu por 3-0, resultado que exprime satisfatoriamente a superioridade exercida em todo o desafio. A defesa de S. Sebastian travou rude batalha com os avançados da Catalunha. Sossobrou, naturalmente, mas com gloria. O nosso conhecido guarda-rêdes Eizaguirre, que defende a Real Sociedade, teve trabalho de tal maneira exaustivo que a breve trecho se viu coagido a ceder a lugar ao camarada da reserva.

* * *

Mais noticias de torneios e encontros de futebol:

O F. C. Nice ganhou o Campeonato de França.

Em Viena de Austria, a equipa representativa deste país defrontou o da Escocia, que há dias, em Bruxelas, e de maneira imprevista, derrotara, por expressiva margem de golos, o grupo da Belgica, próximo adversário dos portugueses. Ontem, porém, os escoceses foram menos felizes, porque também sofreram duro revés (4-0) contra a famosa turma austriaca.

* * *

A volta á Italia em bicicleta prossegue com crescente entusiasmo. Nela tomam parte celebres estradistas de vários países europeus. A etapa de ontem, entre Roma e Napoles (234 quilómetros) terminou com a vitória de Casola, com 7 h. 2. m. 51 s. O italiano Magni ascendeu de novo á cabeça da classificação geral. Continuam na corrida os famosos «ases» transalpinos Fausto Copi e Gino Bartali.

* * *

Disputou-se ontem em Berna o «Grande Premio da Suiça», reservado aos «ases» do automobilismo mundial. Registou-se a vitoria do argentino Faugio, que percorreu 302,680 quilómetros em 2 h. 7 m. 53 s., classificando-se o italiano Tarrufi em 2.º lugar.

* * *

Vai dar-se oportunidade do contacto internacional aos jogadores de raguebi portugueses, eis o que nos dizem de Paris. Na sede da Federação Francesa da modalidade, reuniram-se os delegados daquele país e de Portugal, Espanha, Italia e Belgica. O torneio—um autentico torneio latino—obedecerá ao sistema que vigora para a Taça Davis, destinada aos tenistas. Efectuou-se o sorteio, com a França, fora dos jogos eliminatórios, o que significa que os gauleses terão assegurada a sua presença no encontro da final.

* * *

Agora, para rematar: Os espanhois estão muito esperançados em arrebatar brevemente em Barcelona o titulo de campeões mundiais aos portugueses que revolucionaram a arte de jogar o óquei em patins. Já se efectuou o sorteio, que obedeceu a um arranjo, como de costume. No primeiro dia os portugueses defrontarão a Holanda e no ultimo dia medirão forças... com os espanhois.

Já em Milão sucedera a mesma coisa: os italianos, que também cobiçaram o titulo de campeões mundiais, quiseram defrontar Portugal no ultimo dia. Sempre era mais emocionante e... propurcionava também receita mais compensadora...

Agora, são os espanhois os candidatos a tal proeza. Pessoas vindas de Espanha dizem-nos que os nossos vizinhos vão «dar tudo por tudo» para destronar os portugueses. Até os cartazes de propaganda que emitiram, e estão expostos em Lisboa, nos mostram a bandeira de Espanha no primeiro plano, logo seguida da bandeira de Portugal. Ora, os organizadores do Campeonato—é da praxe—são sempre os ultimos a aparecer todas as vezes que se trate de apresentar os seus hospedes e adversários desportivos. Tais cartazes de propaganda simbolizam, na verdade, uma ardente aspiração. Mas nada de excessos de confiança..., que ás vezes costumam viver paredes meias com o nervosismo e a preocupação...

MEM MARTINS

?

BREVEMENTE

GINÁSTICA

Realiza-se no sábado o sarau promovido pelo Benfica

Tem-se manifestado da melhor maneira—incessante procura de bilhetes—o interesse do publico pelo Sarau Ginástico-Desportivo que o Benfica efectua no Pavilhão dos Desportos, na noite de sábado próximo.

Outra coisa não havia a esperar, de resto, logo que foi tornado publico o programa, que inclui pormenores de espectáculo que o publico desportivo muito aprecia, tais como exibições de *ginástica educativa* por classes criteriosamente trabalhadas pelos professores Fernando Ferreira e António de Noronha; *luta greco-romana* pelos campeões benfiquistas; *óquei em patins* por uma equipa de antigos jogadores, que defrontarão os «juniores» do S. L. B.; *patinagem artística* pela insinuante Edite Cruz, que é a unica patinadora internacional portuguesa, e provas de *atletismo* por praticantes consagrados, como Matos Fernandes, Alcide, Natal, Falcão e outros.

Entretanto, há também o *andebol de sete*, a novidade de uma *prova de destreza* pelos bicampeões «juniores» de futebol, e o interessante *futebol de salão*, jogado por Rogério, Aguas, Felix, Moreira, Arsénio, etc. E as senhoras, para quem o desporto é sempre um agradavel espectáculo, podem sentir a sua atracção, vendo como o *voleibol*—nesta noite praticado por duas equipas femininas—têm beleza e encanto.

Enfim... pode dizer-se que a noite de 2 de Junho será mais um triunfo para o Benfica.

Os poucos bilhetes que ainda restam—de 5$00 a 12$50!—estão á venda na secretaria do popular clube, na cabine de som.

CICLISMO EM ÉVORA

ÉVORA, 28.—A época ciclista será iniciada em Évora, no próximo domingo, com a «Prova abertura», com o percurso seguinte: Évora-Valeira (ramal)-Arraiolos-Évora, num total de cerca de 60 quilómetros, Na competição estão já inscritos mais de 20 ciclistas das categorias «amadores» e «iniciados».

Começa hoje em Londres
uma importante reunião
de peritos económicos

LONDRES, 28 — Peritos económicos britanicos e da Comunidade reunem-se hoje nesta capital, no que se considera ser a primeira tentativa para organizar uma politica económica europeia conjunta. Depois de amanhã, estes técnicos irão a Bruxelas continuar a discussão de uma cooperação económica activa entre o bloco do esterlino e a Europa ocidental, com os economistas e politicos europeus.

A's conversações, realizadas pela Liga Europeia a favor da cooperação económica, assistirão delegações de todas as potências autogovernadas da Comunidade.

Harold McMilan, membro preponderante do Partido Conservador britanico, inaugurará a conferência com um discurso sobre a cooperação económica entre a Europa e a Comunidade.

Na reunião de Londres também serão discutidos os problemas financeiros do rearmamento, o funcionamento da União Europeia de pagamenots e o preço do ouro A essas discussões assistirão delegações da maior parte dos Estados membros do Conselho da Europa. O primeiro-ministro belga, Joseph Pholien, proferirá o discurso de abertura da conferência.

Se as conferências derem resultado e se se concordar em recomendações para tomar medidas activas, há a intenção das delegações nacionais submeterem estas recomendações aos seus respectivos governos como se fossem moções.

Stacey May, conselheiro económico do presidente Truman, assiste á conferência de Londres como observador americano.—(Reuter).

Pequenas notícias
do estrangeiro

DUBLIN, 28.—Quatro mortos e treze feridos, sendo vários com gravidade, numa colisão entre um grande automóvel e uma camioneta, ambos carregados de passageiros, ontem á noite, perto de Mullingar, no condado de Westmenth.—(F. P.)

*

LONDRES, 28.—O rei, retido no seu quarto desde sexta-feira passada, com um ataque de gripe, recebeu esta manhã, a visita dos seus médicos. Após esta anunciou-se que o seu estado de saude não lhe permite assistir ao «derby» de depois de amanhã.—(F. P.).

*

BIDDEFORD (Maine), 28.—Jimmy Beaulieu, de cinco anos, partiu novamente a perna direita—pela 18.ª vez desde que nasceu. Sofre duma doença que torna frágeis os seus ossos. A perna direita é a que mais tem sofrido. Só partiu uma vez a perna esquerda.—(R.)

*

ROMA, 28.—Ficaram feridas 13 pessoas em Rochi, perto de Trieste, por um planador, durante uma manifestação aeronáutica, ter caido sobre uma tribuna. O piloto sofreu apenas fractura duma perna.—(F. P.).

*

PONTEDERA (Itália), 28.—Morreram duas crianças e ficaram duas gravemente feridas na noite passada, ao explodir uma bomba, abandonada na ultima guerra. Tentavam desmontá-la.—(Reuter).

*

SOFIA, 28.—Pela primeira vez nos ultimos seis séculos, a Igreja Ortodoxa bulgara terá próximamente o seu patriarca, a eleger por conselheiros paroquiais designados por eleitores paroquianos. O ultimo patriarca da Igreja Ortodoxa, Eftimi, morreu em 1393.—(F. P.).

*

TOQUIO, 28.—André Cordier, adjunto executivo do secretário-geral da O. N. U., Trygve Lie, escapou por pouco á morte, ontem á noite, quando o seu avião se despenhou, ao levantar voo do aeródromo da cidade de Seoul. Ficaram também ilesos mais oito passageiros, mas o piloto ficou gravemente ferido.—(Reuter).

Como decorreu
a eleição
do novo presidente
da Austria

VIENA, 28.—Em alguns bairros vienenses a notícia da eleição do general Koerner para presidente da Republica foi recebida com os gritos das sereias. Num grande «placard» na Praça Camara, os resultados iam aparecendo á medida que eram conhecidos, ao mesmo tempo que milhares de vienenses, que seguiam essas informações, rompiam em aclamações quando foi anunciada a vitória de Koerner. Chamado pela multidão, este apareceu á varanda da torre principal, recebendo então uma prolongada ovação.

De resto, até o ultimo momento, o resultado esteve indeciso entre o candidato socialista e o populista. Até ás 2 horas, na sede deste ultimo, ainda havia optimismo. Esperavam-se apenas os resultados do Tirol e dalguns distritos secundários, mas os partidários do dr. Gleissner contavam com eles para restabelecerem a situação em proveito deste. Passada uma hora, porém, a diferença a favor de Koerner era ainda maior, acabando o burgomestre de Viena por sair vitorioso com 2.172.806 contra 2.004.296 para o seu adversário. A diferença, embora importante, não é enorme. Segundo os observadores, Koerner beneficiou de três factores: simpatia da população austriaca, sobretudo vienense; decisão do bloco das esquerdas, de convidar os seus filiados a votar no general, o que lhe deve ter dado pelo menos 200.000 votos; o concurso dos votos duma parte dos independentes, ou seja, mais de 200 mil votos.

Desta vez, a proporção de nulos—188.031—foi maior que no primeiro escrutínio—72.227.

O novo presidente vai prestar o juramento da Constituição e entretanto, o Governo, como é de tradição, apresentar-lhe-á a demissão. Supõe-se, com boas probabilidades, que o chanceler Figl receberá o encargo de formar o novo ministério.—(F. P.).

O inquérito no Senado
sobre a demissão de MacArthur

WASHINGTON, 28—O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior aeronáutico dos Estados Unidos, deve comparecer hoje perante a Comissão do Senado que está a investigar a demissão do general MacArthur.

Vandenberg é a quinta testemunha a depor nas audiências que duram há 18 dias. Já foi proferido um milhão de palavras.

A seguir, devem depor o almirante Forrest Sherman, chefe do Estado Maior Naval, e o secretário de Estado, Dean Acheson.—(R.).

ASSUNTOS ULTRAMARINOS
numa exposição promovida pelos estudantes

A direcção da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa está a organizar uma curiosa exposição de assuntos ultramarinos, iniciativa destinada a alcançar justa projecção, como elemento de propaganda das nossas províncias de África.

A inauguração desta exposição de aspectos descritivos, artísticos e culturais, está marcada para amanhã, ás 17 e 30, com a presença dos srs. ministros da Educação Nacional e das Colónias.

FÁCIL DE RESOLVER

será a escolha de uma linda jóia por preço acessível se procurar a «Ourivesaria Pimenta». R. Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

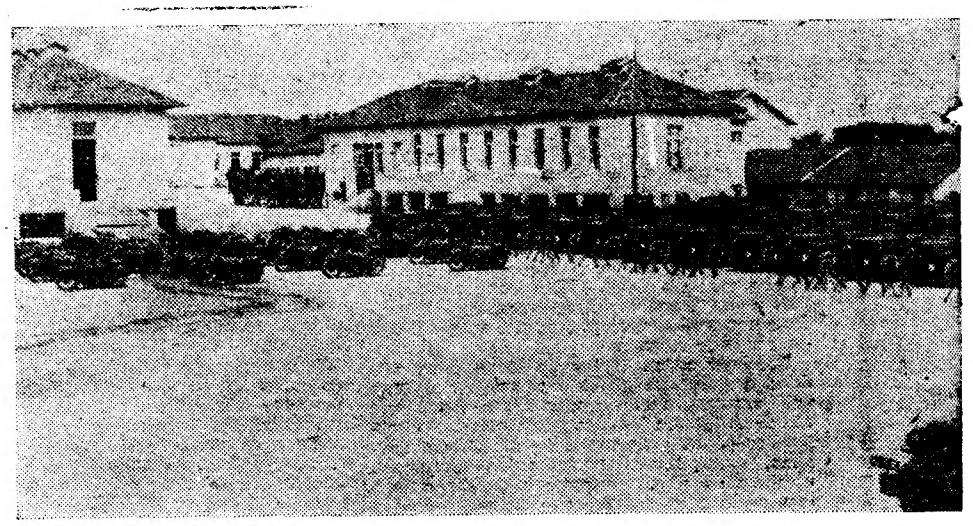
Ao efectuar os seus seguros, não deixe de consultar

A ULTRAMARINA

Os seus métodos modernos, a sua tradicional correcção, a sua solidez financeira, dão a V. Ex.ª a mais segura garantia

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telef. 32725-32726 (Expediente) 32727 (Direcção) — Estado 205

O desfile militar em Belé
em diversos pon



As motocicletas e os carros do regimento de Metralhadoras 1, na parada do

(Continuação da 1.ª página)

neral das Forças Armadas, almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada, e engenheiro Augusto Cancela de Abreu, presidente da comissão executiva da União Nacional, organismo que, com o Ministério do Exército, dirigiu os numerosos convites para a comemoração. E ainda, noutras filas, estão os srs. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo da Presidencia do Conselho; os chefes dos gabinetes ministeriais, o coronel Mário Cunha, comandante-geral da Policia de Segurança Publica; o capitão Agostinho Lourenço, director da Policia Internacional e de Defesa do Estado, bem como ajudantes e secretários.

A' direita da tribuna central, um compartimento onde se encontram as esposas dos membros do Governo; depois, o sector ocupado pelos adidos militares, navais e aeronáuticos acreditados em Lisboa, assim como por vários oficiais da missão militar norte-americana, com o seu chefe, general Cam.

Segue-se outro compartimento, destinado a autoridades civis e a várias entidades com especial relevo politico, convidadas pela União Nacional, entre as quais os vogais da sua comissão executiva e os componentes daquele organismo; o professor Mário de Figueiredo «leader» da Assembleia Nacional; os dirigentes da Legião Portuguesa e da Mocidade Portuguesa; o general D. Fernando Pereira Coutinho, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa; o tenente-coronel Monteiro Libório, comandante da Policia de Segurança Publica de Lisboa, etc.

A' esquerda da tribuna central, a parte destinada ás altas autoridades do Estado, outra para antigos ministros da Guerra, almirantes, generais e brigadeiros e outros oficiais superiores da Armada, com comandos.

Fora da tribuna de honra, para Poente, um extenso sector com cadeiras, onde se encontram numerosos oficiais de Terra e Mar, deputados, procuradores e muitas outras entidades em destaque. E em frente, milhares de cadeiras, onde se sentam pessoas de todas as categorias sociais.

Um talhão especial foi reservado para os comandantes militares e directores dos Serviços, e outro para sargentos.

Nas partes laterais da Praça do Império, bem como no Largo de Belem, comprimia-se, em vários sectores, o publico sem bilhetes de convite.

A formatura na Praça do Império

Na Praça do Império, estão formados contingentes representativos das escolas militares e de todas as forças armadas de Terra e Mar, incluindo a Guarda Nacional Republicana, a Guarda Fiscal e a Policia, bem como da Legião Portuguesa e bandeiras e estandartes de todas as unidades e da Mocidade Portuguesa.

Durante a manhã, dirigiram o serviço de organização dos preparativos naquela praça os srs. major Fonseca e capitão Bessa, estando instalados numerosos alto-falantes desde o extremo Poente daquela Praça até ao meio da Rua da Junqueira.

No terraço do palácio de Belem, também numerosos oficiais aguardam a passagem das tropas.

A' saida do seu automóvel, em frente ao cunhal dos Jerónimos, o sr. dr. Oliveira Salazar era aguardado pelos srs. brigadeiro Abranches Pinto, e capitão de mar-e-guerra Américo Tomás, ministros, respectivamente, do Exército e da Armada, general D. Miguel Pereira Coutinho, governador-militar de Lisboa e comandante das forças em parada, e coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo militar.

O desfile das tropas durará mais de duas horas

As fôrças armadas, vindas do lado oriental da Praça do Imperio e construindo uma coluna com mais de sete quilómetros de extensão, entram na referida Praça já divididas em duas colunas, sendo uma motorizada e outra a pé, devendo o desfile estar terminado pouco antes das 19 horas, enquanto bandas de musica executam marchas nos claustros dos Jerónimos: as da Marinha, do Regimento de Infantaria 1, do Batalhão de Caçadores 5, da guarda Nacional Republicana e da Policia de Segurança Publica.

A coluna motorizada tem a seguinte composição: a abrir, dois pelotões da Companhia de Motociclistas; e depois, sucessivamente, um batalhão de Metralhadoras 1, motorizado, constituido por três companhias, de atiradores, de metralhadores e de engenhos; duas companhias do Batalhão de Engenhos, sendo uma de artilharia antiaerea e outra de artilharia anticarros; o regimento de Artilharia 3,com peças de 10,5; Regimento de Artilharia 6, com material de 8,8 e 11,4 cms.; o Regimento de Artilharia Pesada 1, com peças de 11,4 e obuses de 14; três baterias ligeiras de 4 cms., do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa; três baterias pesadas de 9,4 cms. do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves 1; o Regimento motorizado, de Lanceiros 2; o Regimento, blindado, de Cavalaria 7; e uma companhia do Grupo de Trem-Automovel, com viaturas especializadas.

Por sua vez, a coluna apeada é assim formada: sessenta e cinco bandeiras e estandartes, em fileiras de seis; um batalhão do Colégio Militar, com bandeira e banda de corneteiros; um batalhão, com bandeira e banda de corneteiros, do Instituto dos Pupilos dos Exércitos de Terra e Mar; um pelotão, com bandeira, da Escola Naval; um batalhão, com bandeira e banda de corneteiros, da Escola do Exército; um batalhão de Marinha, com bandeira e fanfarra; um batalhão da Escola Prática de Infantaria, de Mafra, com bandeira e banda de corneteiros; um batalhão de Infantaria da Região Militar, com quatro bandeiras e banda de corneteiros; o Regimento de Infantaria 1, com bandeira e banda de corneteiros; um batalhão de Regimento de Infantaria 1, com bandeira e banda de corneteiros: um batalhão do Regimento de Infantaria 5, com bandeira e banda de corneteiros; um batalhão do Regimento de Infantaria 11, com bandeira e banda de corneteiros; o Batalhão de Caçadores 5, com bandeira e banda de corneteiros; um batalhão, com bandeira e banda de clarins, do Regimento de Engenharia 1; o Batalhão de Telegrafistas, com bandeira e banda de clarins; o Batalhão de Caminhos de Ferro, com bandeira e banda de clarins; uma companhia do 2.º Grupo de Subsistências, com bandeira e banda de corneteiros; um regimento de Infantaria da Guarda Nacional Republicana, com bandeira e banda de corneteiros; uma companhia da Guarda Fis-

1951

CAMINHAM

FI

HOJE, FERIADO, D

ENTRA

com direito a visitar

e o novo Pavil

assim como ao sorteio diário que se efectua
guinte; prémios: 1 fogão de cozinha, modelo
de 250$00, á escolha do premiado * 2 latas
ta de figado da «Aveirense» * 1 cobertor
9 pacotes de margarina «Fima» * 1 peça
150 tubos de sedalina de cores sortidas, de
queijo «Pinheiro Manso» e 1 caixa de leite
belo * 1 corte de estampado de algodão, pa
gareiro de petróle

VISITE O RESTAURANTE E

Amanhã e dias seguinte

m e outras cerimónias

fos do País e no Ultramar

quartel antes de seguir para Belém

cal, com bandeira; um batalhão, com bandeira e banda de corneteiros, da Policia de Segurança Publica; uma companhia de Milicia da Mocidade Portuguesa, com bandeira e banda de corneteiros; um batalhão, com bandeira e banda de corneteiros, da Brigada Naval, e outro, da Legião Portuguesa, também com bandeira e banda de corneteiros.

Fecha o imponente desfile um regimento, a três esquadrões, a cavalo, da Guarda Nacional Republicana, com estandarte e charanga.

Todas as forças apeadas desfilam de baioneta armada.

O desfile terminará em Alcantara, donde as forças partirão para os respectivos aquartelamentos, depois do que o sr. governador militar de Lisboa ordenará a retirada das tropas e das bandas de musica que estão na Praça do Império, para os seus quarteis, e da escolta das bandeiras e dos estandartes para o Depósito Colonial.

Uma sessão em Coimbra

COIMBRA, 28—(Pelo telefone)—A' hora a que telefonamos realiza-se na Camara Municipal uma sessão comemorativa do 28 de Maio e na qual se declara oficialmente inaugurado o bairro de casas económicas marechal Carmona. Usam da palavra, enaltecendo a obra do Estado Novo, e os melhoramentos hoje inaugurados, os srs. coronel Correia Cardoso, presidente da Camara Municipal; dr. Moura Relvas, presidente da comissão distrital da U. N., e dr. Eugénio de Lemos, chefe do distrito. Na sala encontram-se as autoridades civis e militares, eclesiásticas e universitárias.

Um desfile em Evora

EVORA, 28. *(Pelo telefone)*.—As forças distritais da Legião Portuguesa, concentradas nesta cidade, formaram em parada de homenagem á memória do marechal Carmona. Após juramento de bandeira pelos novos filiados, desfilaram todos ante o comandante distrital, capitão Cesar Pereira, seguindo-se um almoço de confraternização.

No Funchal

FUNCHAL, 28—Com a assistencia dos governadores civil e militar, presidentes da Camara Municipal e da Junta Geral do Distrito e outras entidades, foram inaugurados esta manhã o asilo dos velhinhos «Dr. João Abel de Freitas», no antigo edificio do Lazareto Gonçalo Aires, e uma cantina para os alunos das escolas primárias da freguesia de Santa Maria Maior.

A' tarde, o sr. brigadeiro D. Rui da Cunha Meneses, governador do distrito, dá recepção no palácio de S. Lourenço a numerosos convidados e ás autoridades locais.—(Lusitania).

As comemorações em Angola

MOÇAMEDES, 28.—O sr. capitão Silva Carvalho, governador-geral de Angola, inaugurou, hoje, a grande ponte sobre o rio Bero, á qual, por vontade expressa da população, foi dado o nome do antigo ministro das Colónias sr. capitão Teófilo Duarte.

Milhares de pessoas assistiram á cerimónia inaugural, finda a qual centenas de automóveis passaram, em imponente cortejo, pela ponte, que tem 400 metros de comprimento e que vem garantir, definitivamente, as comunicações entre esta cidade e Sá da Beideira.—(L.).

LUANDA, 28.—O secretário do governo-geral de Angola, dr. J. Fernandes, acompanhado do presidente do Município, inaugurou, hoje, a nova linha suburbana de Luanda, que, pela Boavista, vai ligar ao quilómetro 5, com a linha férrea de Malange.

Trata-se de um importante melhoramento, que vem facilitar o transito pelas ruas desta cidade, que deixarão de servir, também, para a passagem de comboios. A antiga linha urbana, continuará, porém, a ser utilizada até fins de Junho, fazendo serviço de passageiros.—(L.).

LUANDA, 28.—Além doutros melhoramentos, que se inauguraram hoje, em todas as províncias de Angola, para comemorar o 25.º aniversário do 28 de Maio, contam-se muitas escolas primárias—(Lusitania).

Um centro de luta contra o cancro

LOURENÇO MARQUES, 28.—No Hospital Miguel Bombarda, desta cidade, inaugura-se, esta tarde, solenemente, um centro de oncologia, que inclui enfermarias e salas de tratamento.

Trata-se de um importante melhoramento, cuja falta há muito se fazia sentir.—(L.).

Inaugurações na Guiné

BISSAU, 28—O 25.º aniversário da Revolução Nacional, foi assinalado em toda a Guiné, com várias inaugurações de melhoramentos da mais alta importancia para a vida desta provincia ultramarina. Em Bissau, foram inaugurados: umas centrais electricas privativas do pavilhão dos europeus do Hospital Central, do Laboratório de Patologia Veterinária e do Asilo de Bor; quatro moradias para chefes de serviço; instalação dos serviços meteorológicos, num edificio especialmente adaptado e o prolongamento para Oeste do cais de Pijigiti; em Bolama, uma nova canalização na ponte cais, para abastecimento de água á navegação; em Bafatá, pontões definitivos na estrada de Gontubo a Farim e a rede de distribuição de água; em Teixeira Pinto, um pavilhão para 20 doentes, na enfermaria Carvalho Viegas e a residência missionária; em Mansoa, um edificio para o laboratório da Estação Zootecnica de Bissora e de pontões definitivos na estrada Mansoa—Encheia; em S. Domingos, 12 pontões de cimento armado; em Bijagós, um centro de saude, na escola primária de Bubaque.

Além destes melhoramentos foram inauguradas outras obras de interesse local.—(L.).

BISSAU, 28—Inauguraram-se hoje, na Guiné, oito campos de aviação. O governador, sr. engenheiro Raimundo Serrão, procedeu á inauguração, aterrando nos campos de Uno, Caravela, Formosa, Begene, Bissoran, Binar, Bambadinca e Pecixe.—(L.).

As cerimónias em S. Tomé

S. TOMÉ, 28—O governador de S. Tomé e Príncipe, sr. tenente-coronel Carlos Gorgulho, inaugurou hoje vários melhoramentos, tendo recebido no Palácio do Governo, a seguir, os cumprimentos do funcionalismo, magistratura e dos representantes do comércio e da industria. Centenas de populares dirigiram-se ao Palácio, a fim de agradecerem ao governador os novos melhoramentos.—(L.).

As apostas no futebol

ROMA, 28.—Uma rapariga, operária em Pratosesia, no Piemonte, ganhou 85.170.984 liras, entrando com 50 liras, no concurso dos prognósticos dos resultados de futebol, pois acertou em todos. E' curioso notar que esta importancia é a mais elevada paga em concursos deste género, que há cinco anos se fazem todas as semanas em Itália.—(F. P.).

Congresso do Comercio Internacional

No XIII Congresso da Camara de Comércio Internacional, a inaugurar em 11 de Junho próximo e que se prolongará até ao dia 16, tomem parte 700 dirigentes de empresas, representando 30 paises. Será tema principal do congresso o desenvolvimento económico durante o periodo do rearmamento.

Espera-se

uma declaração inglesa *sobre a questão* do petróleo persa

LONDRES, 28—Prevê-se que Herbert Morrison fará uma declaração a respeito das relações anglo-persas esta semana perante o Parlamento. Esta, segundo os meios politicos, teria tanto por finalidade desarmar a oposição conservadora, que censura ao Governo trabalhista a sua moleza para com a Pérsia, como favorecer a abertura de negociações directas entre Londres e Teerão.

Churchill passa por estar muito descontente com o reconhecimento por Morrison do principio da nacionalização da Anglo-Iranian como base de discussão com o Governo persa. Eden, estaria, contudo, menos disposto a atacar o Governo neste ponto e acrescenta-se naquelas esferas politicas que o recurso á arbitragem, pedido pelo Governo britanico, tem, sobretudo, por objectivo acalmar os elementos mais moderados do Partido Conservador e isolar, assim, os partidários dos «métodos rijos». Junta-se naqueles circulos que o Governo britanico continua a esperar resolver a questão por meio de negociações directas e por um acordo que conservaria á Anglo-Iranian a distribuição do petróleo persa no Mundo, mesmo antes que o Tribunal da Haia tenha começado a examinar o conjunto da questão que opõe a Anglo-Iranian Oil Co ao Governo de Teerão. —(France Presse).

Para substituir o petróleo persa

LONDRES, 28—Parece que a «Anglo-Iranian Oil, C.º» decidiu duplicar a produção da sua refinaria de petróleo situada em Inglaterra, na ilha Grain, no Tamisa. Primitivamente, esta refinaria devia tratar dois milhões de toneladas de petróleo bruto por ano e, embora os planos para duplicar a sua produção estivessem prontos há certo tempo, só depois das dificuldades na Pérsia é que teria decidido aplicá-las. A refinaria da ilha Grain, na sua forma aumentada, custará 40 milhões de libras esterlinas e será inteiramente abastecida com petróleo bruto pelos campos petrolíferos do Principado de Ruwait, no Golfo Pérsico, onde domina a produção juntamente com uma companhia americana. Esta produção, que só começou em 1946, atinge agora 20 milhões de toneladas, ou seja, mais de 60 % do nivel da produção persa, e está em franco desenvolvimento.—(F. P.).

Uma advertência á propaganda das embaixadas estrangeiras

TEERÃO, 28—O ministro dos Estrangeiros anuncia que, «devido ás repetidas queixas acerca dos comentários publicados no boletim duma representação diplomática estrangeira em Teerão, ofensivos para um chefe de Estado estrangeiro, o Ministério dos Negócios Estrangeiros persa decidiu aplicar estritamente a lei internacional e proibir a publicação de todos os boletins das embaixadas ou legações estrangeiras que firam as relações amigáveis da Pérsia com Estados estrangeiros». Recorda-se que, no ano passado, o Governo persa interveio junto das embaixadas da India e do Paquistão para que deixassem de se atacar mutuamente nos boletins publicados em Teerão. Ignora-se se se trata agora do mesmo caso.—(F. P.).

Uma conjura em Abadan

LONDRES, 28.—Segundo correspondentes especiais em Abadah do «News Chronicle» e do «Daily Express», as autoridades persas teriam descoberto uma conjura do Partido «Tudeh» para sabotar as refinarias da Anglo-Iranian Oil C°. A Polícia ter-se-ia apoderado, numa rusga nocturna ao Q. G. daquela organização política, em Abadan, dum enorme plano da refinaria, de anotações e duma lista em código de seiscentos nomes que se esforça por decifrar. Teriam sido presas quatro personalidades do Tudeh que vieram recentemente de Teerão para Abadan.—(F. P.).

Continuam alastrando

os grandes incêndios em florestas do Canadá

OTAVA, 28.—Os fogos que grassam há três dias nas florestas da provincia de Ontário, estendem os seus estragos em ritmo acelerado e aproximam-se, perigosamente, de Timmins, importante centro industrial de 29.000 habitantes, apesar dos esforços de 800 voluntários que têm recebido de helicópteros o equipamento para combater o sinistro. Mais de 20.000 hectares de florestas são pasto das chamas que, ateadas pelo vento violento, constituem desde Manitoba até á provincia de Quebec uma verdadeira muralha de fogo diante da qual a acção dos bombeiros se revela impotente. Embora Timmins não esteja ainda directamente ameaçada, chovem sobre a cidade cinzas transportadas por espessa nuvem de fumo negro.—(F. P.)

Foi regulamentada

a admissão de artistas no teatro britânico

LONDRES, 28—As duas grandes «Dames» do teatro britanico—«Dame» Sybil Thorndith e «Dame» Edith Evans—fizeram ontem, sem êxito, um apelo apaixonado contra a proposta para se regular a entrada na profissão teatral.

Falando na assembleia-geral da «Equity»—o Sindicato dos Actores Britanicos—as duas actrizes opuseram-se á resolução de pedir ao conselho da «Equity» que estudasse o modo de o conseguir. «Devemos ter liberdade—afirmou «Dame» Sybil—. Não posso acreditar na nossa profissão, se ela não for livre. Não desejamos palcos estandardizados».

«Dame» Edith Evans declarou que a melhor forma de regular a entrada no teatro era deixar de dizer que ele representa uma profissão encantadora. «Diga-se que é apenas uma profissão muito dura».

Apesar desta oposição, a resolução foi aprovada por 111 votos contra 62.

Foi também aprovada, na reunião, por unanimidade, uma resolução pedindo ao ministro da Educação que nomeasse uma comissão independente para fazer um inquérito á constituição e administração da «Old Vic», a companhia teatral de maior destaque da Grã-Bretanha. A decisão foi tomada, em consequência do pedido de demissão de três directores da «Old Vic», há 15 dias, motivada por desacordo com os administradores sobre os princípios a adoptar.—(R.).

NOVAS UNIDADES

para a nossa Marinha Mercante

A Marinha Mercante Nacional terá, dentro em breve, mais quatro unidades, o paquete «Vera Cruz», de 22.000 toneladas, para a Companhia Colonial de Navegação, e três petroleiros, «S. Mamede», «Bornes» e «Cercal», de 16.500 toneladas e destinados a Soponata, o primeiro dos quais em construção no Alfeite e os outros três na Belgica. O «Bornes» está já na carreira e em adiantado estado de construção, e ao «Cercal» vai ser colocado o primeiro rebite. Para assistir ás experiencias dos motores principais do «Bornes» partiu hoje no «Sud» o eng.º sr. Aulanio Lobo, que assistirá também ao lançamento do paquete «Vera Cruz».

O MINISTRO DA INDIA

falará amanhã na reunião do Rotary

Amanhã, ás 13 e 10, realizar-se-á mais uma reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, falando sobre a «India» o sr. dr. P. A. Menon, ministro da India em Portugal.

Assistirão, como convidados de honra, «sir» Nigel Ronald e o sr. Lincoln MacVeagh, embaixadores, respectivamente, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

O PARA UMA VIDA MELHOR

P

AS 15 AS 24 HORAS
A 1$00
Pavilhão da Metrópole
ão do Ultramar
s 24 horas em ponto e que hoje inclui os se-
«Alba 8» * 1 par de sapatos «Nilo», no valor
salsichas, 1 lata de fiambre e 1 lata de pas-
lã, da Lanifício do Outeiro * 1 caixa com
orativa da faiança «Aleluia» * 1 estojo com
algodão mercerizado «Ancora» * 1 caixa de
ondensado «Primor» da Casa Martins & Re-
senhora, da União de Estamparias * 1 fo-
«Fama» completo
ESPLANADA DA F. I. P.
a Feira abre ás 16 horas

Uma boa esposa tudo merece!
A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257.

A' venda nas livrarias
«Jubileu Lusiada»
(Poema comemorativo das Bodas de Prata do Estado Novo)
POR SANTOS CRAVINA
1 vol. 20$00
Depositária: Portugália Editora

DUNLOPILLO
COLCHOARIA FIGUEIREDO - Rua da Prata, 215-217

BOAS NOTÍCIAS PARA V. EX.ª

TOBRALCO REGD.

aparece de novo!

Já se encontram à venda os novos desenhos de TOBRALCO para 1951! Tem novamente V. Ex.ª a possibilidade de escolher o que preferir entre uma variedade de desenhos estampados e cores lisas no tecido de algodão lavável mais conhecido do mundo inteiro. Escolha TOBRALCO para o seu vestido novo. Escolha-o também para as suas filhas. A verdade é que pode confiar absolutamente nas qualidades de resistência à lavagem e ao uso deste magnífico tecido TOOTAL. Lembre-se de verificar se na ourela tem a marca de garantia «TOOTAL» ou as palavras «A TOOTAL PRODUCT». «NO CASO DE QUALQUER DEFEITO NO TECIDO, A **TOOTAL** SUBSTITUIRÁ OU REEMBOLSARÁ O SEU CUSTO, PAGANDO AS DESPESAS DE CONFECÇÃO».

UM PRODUTO

TOOTAL REGD.

COM GARANTIA TOOTAL

LARGURA 0,92 CMS. — PREÇO 38$50 O METRO

TOOTAL e outros nomes mencionados são marcas registadas

ANTIQUARIUM, L.DA

IMPORTANTE

LEILÃO

— DE —

TODA A EXISTENCIA PARA SUA COMPLETA LIQUIDAÇÃO ASSIM COMO DO RESPECTIVO TRESPASSE

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, A'S 15 E 21 HORAS

NA

AV. ANTONIO AUGUSTO AGUIAR, 2, r/c.

— DE —

MOBILIARIO ANTIGO E DE ESTILO, PORCELANAS EUROPEIAS, CHINA E C.ª DAS INDIAS, QUADROS A OLEO E GRAVURAS, LUSTRES, «CARPETTES», OBJECTOS DE VITRINE, ESTOFOS, RELOGIOS CAIXA ALTA, ETC.

TRATA ESTA ALMOEDA A

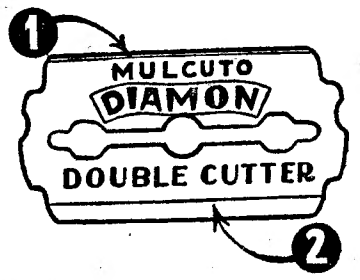
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

— **TELEFONE 3 2652** —

UM ACHADO

2 GUMES NUMA LAMINA

«DIAMON»



Distribuidor automático com 10 laminas inoxidáveis Esc. 15$00

A LAMINA DE BARBA **«DIAMON»** É INCONFUNDÍVEL PORQUE É A UNICA PATENTADA EM TODO O MUNDO COM

2 gumes diferentes
1 para cada operação
20 ANOS DE BOM CRÉDITO!

UMA SÓ QUALIDADE. O PREÇO DE SEMPRE 1$00

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Em LISBOA: Vasconcelos & F. Pinto, Lda.

R. dos Fanqueiros, 65-4.º — LISBOA — Telef. 28422

No PORTO: Luciano, Matos & C.ª

Rua Sá da Bandeira, 42 — PORTO — Telef. 24880

"ITALIA"

SOCIETÁ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE

"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS

recebe passageiros e carga

PARA NEW YORK

EM 2 DE JULHO E 6 DE AGOSTO

para **GIBRALTAR, PALERMO, NAPOLES, CANNES E GENOVA**

em 15 de Junho e 19 de Julho

OS AGENTES GERAIS

E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª

(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 — Telefs. 31581 (6 linhas)

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 1.º
das 15 horas Telefone 2 9067

PERSONNA

APRESENTA

ZIPAK

DISTRIBUIDOR AUTOMÁTICO

com 10 laminas,
ao preço da antiga embalagem

Distribuidor automático com (10 laminas Esc. 18$00)

Agentes para Portugal:

José Antunes de Oliveira

(HERDEIROS)

Praça da Figueira, 11, 1.º

Tel. 25257-25250 LISBOA

COSTA DO SOL **PAREDE — Telefone 98**

ATLANTIDA PENSÃO

1.ª classe. Grande moradia, local privativo, para estacionamento de automóveis, jardim

Reabre de 1 de Julho a 31 de Setembro

Reservam-se quartos na sede, e na sucursal: Rua Rodrigo da Fonseca, 60, rés-do-chão — Telefone 49739

Sociedade Geral

Para: **Bissau, Praia, e S. Vicente.**

o navio-motor «ANA MAFALDA»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 2, 3 e 4 para sair a 5 de Junho

Aceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Este navio está à carga em Leixões no dia 31 de Maio

Trata-se em:

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

A semana do contribuinte

28 de Maio

IMPOSTO PROFISSIONAL

Empregados por conta de outrem

Limites de isenção

«Nestes termos, em conformidade com o estabelecido nos referidos Decretos n.os 19.359 e 33.735, o imposto profissional—empregados por conta de outrem—só é devido quando o empregado ou assalariado aufira anualmente vencimento ou remuneração *superior* aos limites de isenção estabelecidos no artigo 63.º em causa, (Decreto n.º 16.731), hoje fixados, respectivamente, em 12.000$, 10.600$ pelo decreto n.º 36.708, de 31 de Dezembro de 1947».

Do despacho do subsecretário de Estado das Finanças, 28 de Novembro de 1949.

IMPOSTO SOBRE AS SUCESSÕES E DOAÇÕES

No caso de uma doação com reserva de usufruto e falecido que seja o usufrutuário — Artigo 3.º do Decreto-lei n.º 31.500.

Obrigações e prazos estabelecidos:

(continuação)

Dado, porém, que nenhum deles haja cumprido essa obrigação, o auto a levantar deverá abranger *todos os sujeitos* passivos do imposto, punindo-se no mesmo auto cada uma das infracções cometidas.

Do despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 29 de Novembro de 1943.

Quando por óbito do usufrutuário se der a consolidação da propriedade, o proprietário é obrigado a participá-lo na secção de finanças do concelho ou bairro onde se encontrar pendente o processo de liquidação do imposto sobre as sucessões e doações nos prazos mencionados no n.º 4.º e § 1.º do artigo do regulamento de 23 de Dezembro de 1899. (1 e 2).

Decreto-lei n.º 31.500, de 5 de Setembro de 1941, Artigo 3.º.

Anotação:—Seja ou não devido o imposto sobre as sucessões e doações, são sempre obrigatórias a participação e descrição de bens a que se referem o artigo 14.º do decreto de 24 de Maio de 1911 e os artigos 30.º, 31.º e 32.º do regulamento de 23 de Dezembro de 1899.

Observações — A multa imposta pelo artigo 106.º do mesmo regulamento não será nunca superior a 10$00 se não houver lugar ao pagamento do imposto, não recaindo sobre aquela importancia qualquer adicional.

Decreto n.º 16.731, artigo 95.º.

—As multas por falta de apresentação da declaração de óbito a que alude o artigo 30.º do regulamento de 23 de Dezembro de 1899, artigo 9.º do decreto n.º 16.731, de 13 Abril de 1929, não podem beneficiar da *redução* estabelecida no artigo 21.º do decreto-lei n.º 31.948, de 1 de Abril de 1942, porque esta disposição, referindo-se expressamente a pagamento de contribuições, não deve abranger semelhante declaração.

Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 14 de Maio de 1942.

—Quando o inventariante, cabeça de casal ou testamenteiro (e bem assim qualquer dos interessados) incluir na participação todos os interessados, não pode ser imposta multa aos co-herdeiros que não apresentaram a sua participação.

Regulamento de 23 de Dezembro de 1899, artigo 30.º, § 2.º.

Declarações relativas a óbitos ocorridos no estrangeiro:

—As declarações em referência devem ser prestadas nos prazos a que alude o artigo 30.º e seu § 1.º, sendo estes contados a *partir da data em que houver conhecimento do óbito;*

Não deve, por consequência, observar-se apenas o prazo unico de *um ano*, mas sim os prazos correspondentes á situação do domicilio do declarante, os quais, como é óbvio, também poderão ser de *trinta dias, sessenta dias* e de *três meses* a contar da data em que o óbito foi conhecido.

Despacho do subsecretário de Estado das Finanças, de 11 de Dezembro de 1947.

Os colaboradores desta secção respondem particularmente a consultas sobre assuntos fiscais.

Vida religiosa

As sessões de trabalhos do 2.º Congresso da Juventude Evangélica Portuguesa

Hoje, ás 10 horas, começou a primeira sessão de trabalhos do 2.º Congresso da Juventude Evangélica Portuguesa, com o seguinte lema: «Cristo—o mestre divino». Presidiu o sr. engenheiro Pedro de Castro da Silveira, tendo sido entoado o hino 561, depois do que o sr. D. Lambertino Merino Martinez fez uma oração, e o sr. Artur Ingleby leu trechos do Evangelho de São Marcos. A sr.ª D. Violeta Lopes apresentou uma tese, intitulada «As escolas dominicais e a evangelização da criança». Após a execução do hino 370, o sr. Eduardo Ribeiro e a sr.ª D. Laura Torres Lino, directora do Departamento Feminino da Juventude Evangélica Portuguesa, apresentaram, respectivamente, as teses «O valor do escutismo na educação da juventude» e «A educação da criança no lar». Foi cantado o hino 244, tendo o sr. Abel Rodrigues pronunciado uma oração e o rev. Rosa Baptista dado a benção.

A's 16 horas, começou a segunda sessão de trabalhos, com o lema «Cristo—o caminho verdadeiro e vivo», sob a presidência do rev. Paulo Torres, com o seguinte programa: hino 591; oração pelo sr. Bemvindo Silveira; leitura de provérbios, pelo sr. Manuel Alves; hino pela assistência; «A obra junto da mocidade em Espanha», discurso pelo sr. D. Juan Vallés Bonet; «Oportunidades para a mocidade brasileira», discurso pelo rev. dr. Lathan Wright; hino 366; «Problemas da mocidade», tese pelo pastor José Lino; hino 462; oração pelo sr. Artur Araujo, e benção pelo rev. Paulo Torres.

A terceira sessão de trabalhos começará ás 21 e 30. Amanhã, ás 16 horas, começará a quarta sessão, realizando-se a de encerramento ás 21 e 30.

Missa em acção de graças

Na igreja de S. José, no Largo da Anunciada, é amanhã, ao meio-dia, rezada missa, acompanhada de órgão, em acção de graças por quantos concorreram, com os seus donativos, para as festas em honra de Santa Teresinha do Menino Jesus.

TAUROMAQUIA

A corrida da Moita

MOITA, 28—Com boa entrada no sol e regular na sombra realizou-se ontem a corrida da Feira. Os cavaleiros Fernando Salgueiro e Francisco Mascarenhas foram aplaudidos especialmente o segundo, que brindou a Manuel dos Santos, que assistia e foi ovacionado. Joselito Alvarez obteve grande exito e foi ovacionado com voltas á arena. António dos Santos mereceu aplausos pela maneira discreta como fez tudo que os touros lhe permitiram.—(E.).

Colhida de António Ordoñez

CORDOVA, 28—Na novilhada da Feira foi colhido António Ordoñez que sofreu ferida numa perna, de prognóstico grave. Alternou com «Lagartijo» e Manolo Vasquez, este cortando orelha.—(Efe.).

PRISÃO POR SUSPEITA

que depois foi confirmada

ALCOBAÇA, 26—Por se lhe terem tornado suspeitos, o comandante do posto da P. S. P. de Alcobaça prendeu Vergilio Neves da Silva, solteiro, de 22 anos, natural do lugar de Carvalhais, concelho de Figueira da Foz, e residente em Valado dos Frades, do concelho da Nazaré, e Alvaro Ferreira, solteiro, de 19 anos, natural de Coupeiro, freguesia do Paião, também do concelho de Figueira da Foz e residente em Vieira de Leiria.

Depois de conduzidos áquele posto, verificou-se que no posto da G. N. R. havia uma queixa contra os mesmos, sendo portanto os detidos ali entregues, confessando-se autores de vários furtos. Os detidos já têm longo cadastro pois o primeiro saiu da prisão, onde cumpriu pena também por furto.

Homenagem na Torreira

a um cabo-de-mar

TORREIRA, 27—O cabo-de-mar, sr. António de Passos Simas, que, durante 19 anos, com o maior zelo, aqui exerceu as suas funções de fiscalização, acaba de ser transferido para Ovar, devendo ocupar o seu novo posto no próximo dia 1. Porque as suas qualidades pessoais aqui lhe conquistaram elevado numero de amigos, uma comissão composta pelos srs. Manuel Rodrigues Assunção, Manuel Augusto de Sousa e Joaquim Almeida Guerra, promove em sua homenagem um almoço de despedida e a oferta de uma lembrança, actos que se realizarão no próximo dia 10 na sala da Assembleia-Teatro da Torreira.

MISSÃO DE ESTUDO

Partiu para Itália, a fim de assistir á reunião internacional de cirurgia e ortopedia da Sociedade Italiana de Ortopedia, o sr. dr. Jaques Resina, que vai equiparado a bolseiro do Estado. Visitará também as clínicas da referida especialidade.

TINTAS «COURIZAL»

PARA RENOVAR e pintar cabedal estofos, etc.—Instruções grátis

CASA VARELA

Rua da Rosa, 321-A, 321-B

(ESQUINA DA RUA D. PEDRO V)

Telefone 2 8205-3 4275

Vida musical

Um concerto em S. Domingos, a favor de um asilo de Macau

Vai para dez anos que os padres salesianos de Macau fundaram o «Colégio de Artes e Ofícios de D. Bosco», destinados aos órfãos portugueses daquela nossa província ultramarina. Nesse colégio, a par da formação moral e espiritual, ministram-se o ensino liceal e conhecimentos técnicos que lhes permitam representar, em diversas profissões, o valor da nossa Cultura.

A intensificação da guerra naquelas paragens tornaram essa acção ainda mais necessária e util, visto ter-se multiplicado em assustadoras proporções o numero de refugiados portugueses de Hong-Kong, Xangai, Singapura e Manila, que, em Macau, encontram asilo.

Interessada por esta obra, a infanta sr.ª D. Maria Adelaide de Bragança decidiu organizar uma campanha a favor do «Colégio de Artes e Ofícios de D. Bosco», cuja primeira jornada será constituida por um concerto de beneficência, a realizar no próximo dia 15 de Junho, na igreja de S. Domingos. Executar-se-á «Requiem», de Mozart, para coro misto, orquestra, quarteto de solistas e órgão—em que colaboram a Sociedade Coral de Duarte Lobo (que festeja o seu 20.º aniversário), e a Orquestra Filarmónica de Lisboa, sob a direcção do maestro dr. Ivo Cruz.

Os bilhetes para este concerto podem ser pedidos na Casa Sassetti, da Rua do Carmo, Valentim de Carvalho, na Rua Nova do Almada, e no Conservatório Nacional de Musica.

CONCURSO DE FADOS

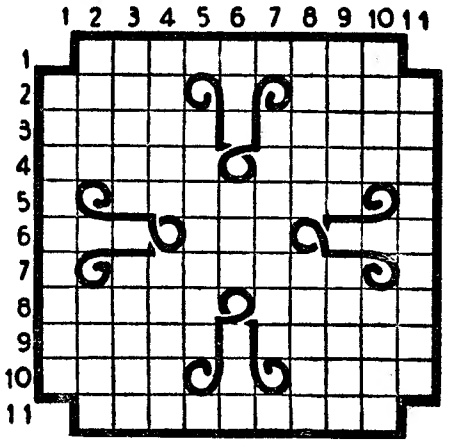
Está a despertar invulgar entusiasmo a ultima final da categoria de amadoras, que se efectua na próxima quinta-feira, pelas 21 horas, no Salão Salvaterra, na Rua da Barroca, 126, por iniciativa do jornal «Ecos de Portugal».

Dez finalistas, de valor sensivelmente iguais, vão prestar a sua prova final, que será classificada pelo juri e pelo publico. São elas: Celeste Madeira, Sociedade Boa União; Edite Pinto, Grupo «Os Pencas»; Carminda da Conceição, Sporting Clube de Portugal; Maria Odete Santos, Grupo «Os Pencas»; Adelaide Faria, Grupo «Os Galos Unidos»; Maria Salomé, Grupo Sport Sacavenense; Maria Candida Ramos, Grupo «Os Marialvas»; Silvana Viana, Clube União Damasceno Monteiro; Beatriz dos Santos, Ermidas—Sado; e Maria Ester Gomes, Clube União Damasceno Monteiro. São disputados, entre outros prémios: dois cartões de profissional de fado, e as taças «Dr. Augusto de Castro» e «Dr. Joaquim Manso».

Os preços são populares.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3121



HORIZONTAIS: 1—Mexericar. 2—Osso ilíaco. Cantiga. 3—Flutuar. Façam desaparecer. 4—Antigo pano ás listas. Fragancia. 5—Arraigou. 6—Relacão. Época. Ermos. 7—Prejudicavam. 8—Ergui. Soar. 9—Vermelha. Pena pecuniária. 10—Serra do distrito de Braga. Entregais. 11—Disfarçará.

VERTICAIS: 1—Trocara a ordem de. 2—Içai. Deteriorado. 3—Labutar. Paira. 4—Filtrada. Doentes. 5—Colónia inglesa da Africa do Sul. 6—Avistava. Cólera. Escavada. 7—Freguesia do concelho de Loures. 8—O segundo dos doze signos do Zodiaco. Socorra. 9—Equipou. Próprio para moer. 10—Escarneçam. Moeda de Dio, equivalente a 0,65 centavos. 11—Domaras.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3120

HORIZONTAIS: 1—Cofre. Cetim. 2—Odre. Ala. Medi. 3—Roi. Apupa. Ris. 4—Sr.ª. Texas. Aos. 5—En. Colegas. Tu. 6—Geou. Amo. Soar. 7—Atributos. 8—Ateu. Eram. 9—Semi. Crê. Maio. 10—Capa. Agi. Aida. 11—Oro. Cioso. Som.

VERTICAIS: Córsega. Asco. 2—Adorne. Atear.. 3—Fria. Co. Tempo. 4—Ré. Atou. Ruia. 5—Apelai. Cai. 6—Luxemburgo. 7—Apagou. Eis. 8—Em Asas. Tema. 9—Terá. Só. Orais. 10—Idiota. Saído. 11—Missuri. Moam.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telef. 63031.

CIMENTOS

"LIZ"

—O mais afamado cimento português.

—O hidrofugado «N» é indispensável em todos os trabalhos de impermeabilização.

—Cimento com as características internacionais das B. S. S. 12/47. Próprio para exportação.

—Fábrica em Maceira.

—Sede em Lisboa.

—Filial no Porto.

—Agentes em todo o País.

—Revendedores:

"CABO MONDEGO"

—A mais moderna fábrica Portuguesa.

—Cimento de qualidade extra.

—Cimento com as características internacionais das B. S. S. 12/47. Próprio para exportação.

—Fábrica na Figueira da Foz.

—Sede no Porto.

—Distribuidores Gerais:

"TEJO"

—A mais antiga fábrica do País. As suas instalações são as maiores da Península.

—Cimento de sólida reputação.

—Cimento com as características internacionais das B. S. S. 12/47. Próprio para exportação.

—Fábrica em Alhandra.

—Sede em Lisboa.

—Agentes em todo o País.

—Distribuidores Gerais:

TRANSFOMAL - **LISBOA—Largo do Conde Barão, 14.—Telf. 65176**
PORTO—Avenida dos Aliados. 20-2.º — » 22551

RICO LEILÃO

— DE —

DIVERSO MOBILIARIO E ADORNOS

ULTRA-MODERNO

ESTOFOS EM SEDA E PALHINHA, PRATAS, LINDA COMODA ESTILO LUIS XV, IMPECAVEL MOBILIA DE QUARTO EM PAU SANTO ESTILO D. MARIA, PAPELEIRA, ESCREVANINHA, CARPETTES, ARMARIO-ROUPEIRO POLIDO COM 3 PORTAS ALMOFADADAS, LUSTRES, «BIBELOTS», COMODAS, MESAS DE CENTRO, ETC.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, A'S 21 HORAS, NA

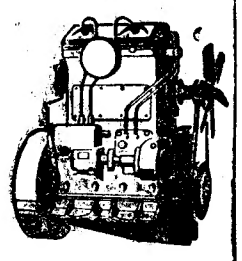
PRAÇA DO AREEIRO, N.º 13, 1.º, E.

TRATA ESTA ALMOEDA A
Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
— TELEFONE 3 2652 —

MOTORES DIESEL

MERCEDES BENZ

MARITIMOS
E
INDUSTRIAIS



45 HP. • 70 H. P. • 90 H. P.

ENTREGAS IMEDIATAS

C. SANTOS LDA.

LISBOA • PORTO

FIM INGLORIO...

...de um fato que não foi limpo com o

CASULO Limpa-fatos

esse extraordinário produto que torna os fatos como novos e mais duráveis, elimina-lhes lustro, nódoas, mau cheiro, desinfecta-os e limpa-os

Sintese maravilhosa de 6 substancias inofensivas, actua sobre os tecidos renovando-os

Cada pacote custa apenas 2$50 e dá para 1 litro de soluto

Em todas as drogarias

Revenda:
SOC. PORT. DE SABÕES, Lda.
R. dos Lusíadas, 29
LISBOA

Rejeitar as imitações, algumas delas com o nome de «Limpa-fatos», para estabelecer a confusão mas que não têm nem podem ter a composição do verdadeiro «Casulo-Limpa-Fatos».

Não encontrando no seu fornecedor habitual, fornecemos o «Casulo Limpa-Fatos» pelo mesmo preço, contra o envio de selos do correio. O CASULO LIMPA-FATOS NÃO É INFLAMAVEL.

TECIDOS E PEGAMOIDES para estofos de automóveis
e todos os artigos de Estofador-Decorador.—O maior sortido aos melhores preços
CONFORTO DO LAR
RUA D. DUARTE, 2, 2.º
(antiga R. Fanqueiros) Tel. 34830
Enviam-se amostras para a província.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Aguéda, no Café Jardim.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

Sede: R. Nova do Almada, 11-1.º—Lisboa
Telefones 23271-2-3—Telegramas: Bensaude—Lisboa

Carreiras regulares entre:

Lisboa, Madeira e Açores

SAÍDAS EM 8 DE CADA MÊS PARA:
Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Santa Cruz), S. Jorge, (Calheta), Pico (Lages) e Faial.

SAÍDAS EM 23 DE CADA MÊS PARA:
Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Pico (Cais), Faial, Corvo e Flores (Lages e Santa Cruz),

Agentes em Lisboa

Germano Serrão Arnaud

CARGA:
Av. 24 de Julho, 2-2.º
Telefones 20214/15

PASSAGENS:
Rua Augusta, 152
Telefone 20216

No PORTO: Sociedade Geral de Representações, Lda.
Na MADEIRA: Brandy Brothers & C.º, Lda.
Em S. MIGUEL: Bensaúde & C.ª, Lda.

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Capital Esc. 160.000.000$00
Fundo de reserva Esc. 80.000.000$00
Sede—95, Rua do Comércio, 119
Lisboa

Está a pagamento a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1951.

Lisboa, 28 de Maio de 1951

O Presidente do Conselho de Administração
(a) *Ricardo R. Espirito Santo Silva*

BARBEIE-SE MELHOR
COM

a famosa lâmina alemã que dura mais e custa menos!
Lisboa - R. Alves Correia, 110-1.º
Porto - R. S Francisco. 41

PARCERIA GERAL DE PESCARIAS, L.da

ARMADORA DE NAVIOS PARA PESCA DE BACALHAU

FUNDADA EM 1891

Lugres Motores:
ARGUS
CREOULA
HORTENSE
GAZELA 1.º

SEDE E SECADOUROS:

Azinheira Velha BARREIRO

NAS CALDAS DA FELGUEIRA

Obtem-se magníficos resultados nos tratamentos de bronquites, asma, flebites, cansaços de coração e doenças de pele.
O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEÁRIO abrem no dia 1 de Junho—Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há tempo instável nas Ilhas Britanicas e na França por influência de uma depressão centrada sobre o canal da Mancha. Há forte nebulosidade nas regiões Norte e central de Portugal por acção de uma frente oclusa de fraca actividade que se desloca lentamente para Sul.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, hoje: céu nublado a encoberto limpando para a noite nas províncias da parte do continente, possibilidade de chuva fraca, vento fraco variável e temperatura sem grande alteração. Amanhã, céu geralmente nublado, vento fraco a bonançoso do quadrante Noroeste e temperatura sem grande alteração.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O caso do dia: «No 25.º aniversário da Revolução Nacional»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, Musica de filmes; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 25, Programa pelo orfeão de Leiria; 21 e 45, «25 anos de Restauração Nacional»; 22 e 30, Rádio Desporto; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de óperas; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de flauta; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção dos programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Canções; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Talismã; 21, Variedades; 21 e 45, Orquestras; 22, Perfumes e canções de Paris; 22 e 15, eRcitais poéticos de Canto e Castro; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Laranjeiras (Das) Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Campo Pequeno (Do) Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661; Império, Limitada—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 4 8002); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 4 3314); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837; Conceição Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 3 9279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel 7 0703); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 2 3940); Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A (Tel. 4 2518); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 4 5079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 4 7838; Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 4 4424); Gouveia—Rua de D. Maria Pia 514 (Tel. 6 4949); Linaida Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 6 0955); São Jerónimos—R. dos Jerónimos, 6, cave-dir.; Gomes, Sua. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 3 8193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 3 7739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel 6 0187); S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 2 1031; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 2 9120); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 Tel. 6 0280); Lima Amaro, Suc. — Praça da Alegria, 27-28 (Tel. 2 1149); Costa—Praça da Figueira 6-B-C (Tel. 2 8381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 2 5378).

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«Motorista á força».
TIVOLI—«Tchaikovsky».
EDEN—«A noiva do corsário».
S. JORGE—«Três palavrinhas».
POLITEAMA—«Esplendor selvagem».
TRINDADE—«Três vidas cruzadas».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
ODEON e PALACIO—«O grito da carne».
OLIMPIA—«Além da eternidade».
JARDIM—«Os dominadores».
TERRASSE—«A flecha quebrada».
REX—«Todas as raparigas devem casar».
LIS—«A flecha quebrada».
PPROMOTORA—«O grande Tenório».

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO) — Uma brigada da delegação de saude do distrito tem percorrido os diversos concelhos em serviço de revacinação, tendo aparecido um numero considerável de pessoas.

—Vai ser inaugurado o bairro de 16 moradias para pobres, mandado construir na sede do concelho pela Camara, em regime de comparticipação. O melhoramento vem remediar o instante problema de falta de habitações.

—Após um Inverno que ameaçava prejudicar imenso a agricultura, vieram os dias de Sol a despertar a lavoura, pelo que os lavradores estão esperançados num bom ano agrícola.

—Está autorizado o estabelecimento de um carro de aluguer nesta freguesia, que muito vem beneficiar os interesses desta terra.

Rancho Folclórico Tricanas

AGUEDA, 21.—O Rancho Folclórico Tricanas, da Rua de Além, do bairro de Assequins, conhecido e aplaudido em muitas terras do nosso País, vai, em 25 de Junho, começar uma «tournée» através das principais cidades de Espanha, da Argélia, do Marrocos Francês, do Marrocos Espanhol e da Zona Internacional de Tanger, onde se exibirá nos seus bailados regionais. Abrilhantará em Tanger as grandes festas da cidade—que dedicará uma noite a Portugal.

MISERICÓRDIA DA MURTOSA

MURTOSA — Por dificuldades de ordem financeira, a Misericórdia encerrou, há meses, a Sopa dos Pobres. A sua falta é extraordinàriamente sentida, tanto mais que as classes pobres atravessam presentemente a maior crise, pela falta de trabalho, em virtude de estar em vigor o periodo de defeso na Ria de Aveiro, onde se empregam centenas de braços, em geral pobres, Atendendo a esta situação, a Camara deliberou conceder á Santa Casa de Misericórdia o subsídio de 5.000$00.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23—Aproximando-se o mês de Junho, tudo se prepara para a abertura oficial do Grande Casino Peninsular no dia 1 daquele mês como é habitual. A empresa proprietária está a trabalhar no sentido de que a abertura constitua um grande acontecimento na altura da época balnear.

—O grupo cénico, da benemérita colectividade «Os Caras Direitas», de Buarcos, levou á cena no Teatro Parque, pela primeira vez nesta cidade, em 6.ª representação, a revista-fantasia em 2 actos e 35 quadros «Nortada Rija», ornada de bonitos numeros de musica, com belos e vistosos cenários feitos propositadamente por cenógrafos de Lisboa e guarda-roupa especial. Na interpretação tomaram parte 50 figuras de ambos os sexos. O espectáculo agradou em absoluto.

—Iniciadas com as festas de S. João, que são tradicionais na Figueira, a Comissão Municipal de Turismo apresentou na sessão da Camara uma proposta com o programa de festas a realizar durante a época balnear, que foi aprovado. As festas de S. João incluem uma parte militar, o «2.º Salão Automóvel», com concurso de elegancia, procissão e fogo de artifício. Durante os meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro, haverá vários numeros de festas de grande atracção.

—No tribunal desta comarca, respondeu, em processo correccional, o proprietário sr. Manuel Maria Esteves Ramos, acusado de no dia 28 de Março, como noticiámos, ter atropelado mortalmente com o seu automóvel, no lugar de Caceira de Baixo, a 3 quilómetros da Figueira, um menor que no momento atravessava em correria a estrada. Foi absolvido por se ter provado a inculpabilidade.

REUNIÃO CIENTÍFICA

Amanhã, ás 22 horas, efectua-se a primeira reunião cientifica dos peritos do Instituto de Medicina Legal, na qual será apresentada a estatistica dos primeiros quatro meses de actividade do serviço de Tanatologia, a partir da posse do actual director, professor dr. Jorge Horta, Serão relatados os casos de maior interesse.

NA CIDADE E NO CAMPO

um receptor de Rádio pode proporcionar-lhe horas de suprema emoção

...MAS TORNA-SE INDISPENSAVEL UM GUIA...
...e este só pode ser o PROGRAMA OFICIAL DA EMISSORA NACIONAL suplemento de «Rádio Nacional», arranjado de forma a facilitar a sua consulta e por preço acessivel.

Semestre ..... 15$00 **Ano ..... 30$00**

O PROGRAMA OFICIAL DA EMISSORA NACIONAL põe ao alcance dos radiouvintes a maneira fácil de procurar o programa que deseja, proporcionando-lhe momentos de enlevo, de encanto e de meditação.

Queira preencher o boletim abaixo e remetê-lo acompanhado da respectiva importancia, a RÁDIO NACIONAL, Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque, n.º 5— LISBOA.

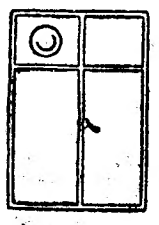
.....

Desejo assinar o suplemento «Programa Oficial da Emissora Nacional».
Remeto Esc. .....$..... em ..... para uma assinatura de ..... meses.
Data .....
N O M E .....
M O R A D A .....
.....

Escrever estas indicações com a maior clareza possível. **D. L.**

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA



Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
Vent-Axia?

UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades, etc.
Silenciosos — Práticos — Económicos
FÁCIL INSTALAÇÃO
REDUZIDO CONSUMO
EFICIENTES
Orçamentos e instalações consulte a n/ secção técnica

N O R T O N & C.ª, Lt.ª
C. do Sacramento, 28-1.º — Telef. 34151-52-53-54
N O P O R T O
L O B O D E A N D R A D E & C.ª, L.ª
Av. Fernão Magalhães, 62 — Telef. 52341

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAIU DUMA CARROÇA—Deu entrada no hospital de S. José, com fractura do cranio, o jornaleiro Rafael da Silva Gonçalves, de 24 anos, que em Odemira caju duma carroça e foi por esta atropelado.

COICE DE MULA—António da Costa Ventura, de 24 anos, jornaleiro, morador na Rua da Mouraria, 38, 3.º, foi em Alhandra atingido pelo coice de uma mula. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com fractura da espinha dorsal.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Antónios de Portugal» começa a festejar o seu aniversário no dia 31, com reunião da assembleia-geral; no dia 10, romagem ao tumulo do marechal Carmona, onde serão depostas flores; á noite, haverá sessão solene e, no dia 13, missa na igreja de Santo António, por alma dos seus homónimos falecidos, seguindo-se uma visita aos Antónios e Antónias reclusos, um jantar de confraternização e, no dia 14, oferta de enxovais aos recem-nascidos na véspera, que receberem o nome de António.

ACTIVIDADES CULTURAIS
do Grupo «Os Combatentes»

A comissão cultural do Grupo Dramático e Escolar «Os Combatentes», que levou já a efeito importantes melhoramentos na sede daquela simpática instituição—nomeadamente na sua sala de leitura—vai festejar o facto com vários actos que bem revelam o bom critério que preside á sua orientação. Assim, no dia 3 de Junho, coincidindo com a inauguração dos melhoramentos introduzidos na biblioteca, inaugurar-se-á uma exposição de artes plásticas, com representação de alguns dos melhores artistas portugueses. Esta ezposição estará patente até ao dia 7, dia em que, ás 21 e 30, se efectuará um serão cultural. Constituem-no uma palestra, sobre «O teatro e a cultura nas sociedades de recreio», pelo sr. dr. Hernani Caeiro Pereira; um recital de poesia, pelo sr. Varela Silva e por um pequeno, aluno da escola de «Os Combatentes»; e a representação da comédia «O cavalheiro respeitável», de André Brun, interpretada por Julia Santos, Luís de Sousa, Natalina Borges e Ivo Pena.

NOTICIAS DE BRAGANÇA

BRAGANÇA, 20—Assumiu particular brilho a récita promovida pela J. E. C. F. do Cine-Teatro Camões. Depois das palavras de abertura pronunciadas pela presidente daquela organização, sr.ª D. Maria Helena Cruz, exibiu-se o excelente orfeão coral das alunas da Escola do Magisterio Primário. A segunda parte constou da interpretação da peça «O Milagre dos Bilros», que obteve grande exito. Depois primorosas exibições de dança, com que terminou o espectáculo, o publico manifestou o seu profundo agrado. O produto reverte para obras de assistência.

—Na freguesia de Pinela, deste concelho, residência do sr. Candido Fernandes, foi apanhado um pombo-correio, de cor cinzenta, que tem uma anilha de borracha, na perna direita, e uma de aluminio, na esquerda, com o numero 811.892—Portugal/50.

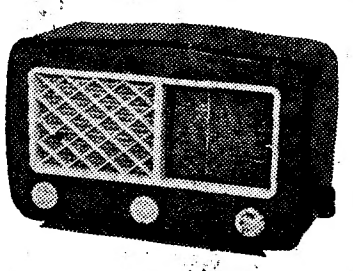
O tempo e a agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 26.—Ultimaram-se as sementeiras do milho e do feijão, atrasadas pelo mau tempo.

Prejuízos nas oliveiras e vinhas

MOGOFORES, 26.—O frio e a chuva prejudicam, fortemente as oliveiras e as videiras, cuja floração está no seu inicio e portanto se perderá, não frutificando, o que representa uma verdadeira calamidade para a lavoura. Os viticultores desta região, a da Bairrada, estão alarmados com a perspectiva de um possivel desavinho.

LUXORITA



Mod. 355 W—Para corrente alterna
Mod. 355 L—Para corrente alterna e contínua.

O aparelho de rádio mais procurado pela sua qualidade superior aliada á mais bela apresentação.

Muita simplicidade.
Poderoso na captação.
Primoroso de tonalidade.

Esc. 1.990$00

A's eleições

municipais na Itália

concorreram

80 % de votantes

ROMA, 28—As operações eleitorais recomeçaram esta manhã e terminam, como previsto, ás 14 horas. Segundo as ultimas informações recebidas no Ministério do Interior sobre a situação ás 10 horas, considera-se que a participação dos eleitores ultrapassa já para o conjunto das comunas a cifra de 80%.

Esta informação foi colhida no Ministério do Interior, acrescentando-se que, em algumas localidades, foram ás urnas mais de 90 por cento dos inscritos, mas apenas votaram 80 por cento nas cidades—Milão, Génova, Veneza e Bolonha. Trovoadas e chuva não impediram a ida ás urnas de tantas pessoas como os observadores esperavam. O grande numero de votantes é uma boa noticia para os democratas cristãos e seus adeptos, que receavam uma sua pequena votação beneficiasse os comunistas e os seus aliados—os socialistas da esquerda.

O acto eleitoral de hoje repetir-se-á, em segunda volta, em mais 30 provincias do centro da Itália, no dia 10 de Junho. A votação para a assembleia regional da Sicilia realizar-se-á em 3 de Junho. A Itália meridional renovará os seus governos locais, no Outono. —(Reuter).

Parece ter sido muito elevada a percentagem de votantes

ROMA, 28.—Segundo as ultimas notícias, a participação eleitoral para a primeira série das eleições municipais italianas parece ter sido sensivelmente superior á média de 55 % comunicada pelo ministro do Inferior ontem á noite. Não é impossivel, crê-se em certos círculos, que o ministro tenha indicado um numero assaz baixo para canvencer os eleitores, que não votaram ontem, da necessidade de irem esta manhã ás urnas, cujo encerramento está previsto para as 14 horas. Esta impressão baseia-se no facto dos resultados comunicados durante a noite pelo ministro do Interior indicarem participação eleitoral relativamente elevada nos grandes centros. Assim, para o conjunto da província de Milão, a participação foi de 82 %, na cidade de Ravena de 87 %, na de Bolonha de 80 % e em certas comunas desta província chegou a atingir 90 %; na cidade de Mantua, foi de 80 %; na de Veneza, de 75 %; na província de Verona, de 77 ; em Savona, de 80 %; na cidade de Génova, de 68 %; na de Novara, de 84 %; na província de Vercelli (Piemonte), de 82 %. Para que a cifra de 55 %, indicada pelo ministro, esteja certa, haveria de admitir que a percentagem de votantes foi excepcionalmente baixa em muitas pequenas e médias comunas.—(F. P.).

O DESASTRE DE THIONVILLE

THIONVILLLE, 28.—O estado dos duques de Bragança é o mais satisfatório possível e o dr. Raul, cirurgião-chefe, deu a entender que, salvo complicações imprevistas, os doentes poderão partir em convalescença dentro duns oito dias. A infanta D. Maria Antónia de Bragança, muito emocionada com o desastre, foi internada na casa de saude de Santa Teresa, no Luxemburgo. A imperatriz Zita, vinda do Luxemburgo, esteve no sábado á cabeceira do duque de Bragança.—(F. P.).

Visite a FEIRA DO LIVRO E PEÇA A SENHA BRINDE

N-I-N-A
JANINE TOSCANE
EM PLENO EXITO
RESERVAM-SE MESAS - TELEF. 34859
ENTRADA SELECCIONADA

Insiste-se nos boatos

de que pode estar próxima

a suspensão das hostilidades

para uma fase de negociações

sobre a guerra na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

a decisão final da guerra da Coreia no plano militar. Os chineses, que concentraram formidáveis reservas de homens e material próximo da frente, não as lançaram na batalha para enfrentar a contra-ofensiva aliada. O comandante-chefe do 8.º exército dá como explicação disso a falta de flexibilidade de manobra dos comunistas, mas este juizo deixa na obscuridade muitos pontos quanto ás intenções do estado-maior inimigo.

Em contrapartida, o novo chefe das forças aliadas, general van Fleet, alcançou um êxito pessoal completo. Quando deu, em 20 de Abril, ordem de contra-atacar, muitos observadores militares consideraram que a decisão era muito arriscada. Era a primeira vez que os aliados contra-atacavam em toda a frente imediatamente após uma ofensiva inimiga. Este êxito veio aumentar consideràvelmente o prestigio de van Fleet entre as suas tropas.

Se os chineses, continuando a abster-se de empregar maciçamente a aviação, retiram agora para o paralelo 38º, as perspectivas duma solução política do conflito coreano aparecem mais nitidas do que nunca—pensam vários observadores diplomáticos e militares de Tóquio. Em Janeiro passado, já tinham circulado rumores de uma solução politica, mas os mesmos observadores sublinharam que os chineses tentariam provàvelmente conseguir ainda uma vez a decisão no plano militar. Os boatos que circulam actualmente em Washington e noutras capitais do Mundo ocidental sobre uma próxima suspensão das hostilidades na Coreia retêm a atenção em Tóquio. Só os pessimistas acham que os comunistas tencionam, talvez, deixar indefinidamente a situacão militar na Coreia por resolver, a fim de imobilizar na peninsula forças aliadas.—(F. P.).

Mais de dois mil prisioneiros chineses

TOQUIO, 28—Forças aliadas, na Coreia, mantendo hoje os seus ataques, chegaram a conquistar 13 quilómetros de terreno, de manhã cedo, e capturaram mais de 2.000 comunistas.

A maior colheita de prisioneiros de toda a guerra foi feita por tropas americanas e sul-coreanas, a Noroeste de Chunchon, onde um regimento comunistas foi ultrapassado e cercado por um círculo de aço. Fracções do regimento combateram desesperadamente, mas não conseguiram romper a rêde aliada. Segundo disse um comandante, os campos para prisioneiros, rápidamente estabelecidos, estavam «a rebentar pelas costuras», ao mesmo tempo que cortejos de chineses marcham para o Sul, de mãos no ar. Estão a caminhar ao longo de estradas e pistas juncadas de cadáveres dos seus camaradas, animais de carga e veiculos incendiados. Mais tarde, estavam a ser feitos mais prisioneiros, á medida que as colunas aliadas, progredindo rápidamente, entravam em contacto com os chineses, cansados da luta.

Os comunistas dirigiram-se para as montanhas setentrionais, depois do malogro da segunda fase da sua ofensiva da Primavera, na semana passada. Oitó quilómetros para o interior da Coreia do Norte, milhares de chineses estão a ser esmagados entre poderosos braços envolventes do 8.º Exército, que, progrediu até Hwachon e Inje. A' medida que as hastes da tenaz se fechavam lentamente, aviões e artilharia bateram os comunistas com granadas, foguetões e «napalm». A infantaria das guardas avançadas lançou sobre eles uma chuva de balas de metralhadora.

No Leste da frente central, sul-coreanos abriram caminho através de resistência comunista dispersa, avançando 13 quilómetros até um ponto ao Norte de Hyonni.

Na frente ocidental, outras forças aliadas progrediram 8 quilómetros, na area ao Norte e Nordeste de Uijongbu, e a mesma distancia, a Nordeste de Changgori.

Na extremidade ocidental, elementos sul-coreanos atravessaram novamente o rio Imjin.

O material de guerra chinês apreendido na área de Chunchon, inclui: 468 armas portáteis, 62 metralhadoras, 2 peças antiaéreas de 7 milimetros, quatro vagões, um camião de duas toneladas e meia e sete paiois de munições. Os americanos apoderaram-se, também, de grande quantidade de equipamento, a Leste de Korangpori, na frente ocidental. Os sul-coreanos apreenderam, também, muito material inimigo, no sector Leste da frente central, a Nordeste de Hangye.—(R.).

O jornal de Eden aconselha o cessar-fogo

LEEDS, 28—O «Yorkshire Post» aconselhou hoje os comunistas chineses a concordarem com um cessar-fogo imediato, na Coreia.

O jornal sugere não ser impossível os chineses prepararem uma ofensiva ainda maior. Salienta que, em vários pontos, o paralelo 38º será novamente atravessado.

«Parece que esta acção está a dar origem a meditação de ambas as partes. Para o comando chinês, a questão é se deve chegar a acordo ou preparar uma ofensiva ainda maior. Não seria prudente pôr de parte a ideia de que será escolhida a segunda alternativa».

Embora as perdas chinesas tenham sido muito severas, foram pequenas em relação ás reservas chinesas de potencial humano — continua o «Yorkshire Post». «A fraqueza chinesa reside em blindados e aviação. Não surpreende que corram notícias de que poderão ser feitas tentativas para suprir essa deficiência. E' uma questão de alta política que será decidida tanto em Moscovo como em Pequim. Essa decisão não salvaria os exércitos chineses, a longo prazo, de expulsão da Coreia. Mas faria depender o Governo chinês, ainda mais decisivamente, da boa-vontade do Governo russo do que actualmente. O Governo chinês poderá perguntar a si próprio se o jogo vale a pena. Notícias de Lake Success referem-se á sugestão de um armisticio baseado em cessar fogo imediato, estabelecimento de uma zona tampão ao longo do paralelo 38º e uma conferência destinada a estabelecer uma Coreia unificada e independente. O Governo chinês deve compreender que estas condições são razoáveis, que as Nações Unidas nunca se satisfarão com menos e que dispõem de meios, mais tarde ou mais cedo, para fazer vingar os seus desejos. As autoridades de Pequim manifestariam sensatez aceitando essas condições, se elas forem oferecidas. A alternativa seria domínio russo mais forte e desastre militar final»—acrescenta o «Yorkshire Post».—(R.).

Pacto sino-tibetano

HONG-KONG, 28.—A rádio de Pequim deu, durante a noite, a notícia de se ter firmado o pacto sino-tibetano, por parte dos representantes da China Popular e delegados dos do's Lamas.—(F P.).

De Gaulle

pronunciou ontem

dois discursos

de propaganda eleitoral

ARGEL, 28 — Depois de falar em Orão, o general De Gaulle tomou ontem a palavra novamente em Argel, diante de 3.000 pessoas, para fazer outra vez o processo do regime de partidos e da carencia governamental, caracterizada, segundo ele, pelo sistema de imobilismo perante o comunismo, «essa máquina destinada a quebrar a Nação pelo interior para a entregar á invasão».

Depois de justificar o sua posição desde que abandonou o poder, De Gaulle tornou a criticar o novo sistema eleitoral que, afirmou, «tende a criar um verdadeiro sindicato de deputados cessantes. As próximas eleições legislativas são a unica possibilidade da França — acrescentou — e ninguém, no estrangeiro, tem duvidas a este respeito».

Restabelecer a unidade interna, reconciliar os franceses libertando, nomeadamente, «o mais velho prisioneiro do Mundo» o (ex-marechal Pétain), refazer a prosperidade desenvolvendo a produtividade, garantir a segurança guiando a Europa para a sua unidade e fazendo respeitar ao mesmo tempo a soberania nacional da França, tais são, para o chefe da União do Povo Francês, as condições necessárias para a salvação do país.

Em conclusão: De Gaulle lançou um apelo ás «familias espirituais» para que a «Republica pertença ao povo e não aos partidos».—(F. P.).

Abre hoje na Haia

o congresso mundial do petróleo

HAIA, 28.—Mais de 2.500 delegados de 40 países estão a tomar parte no terceiro congresso mundial do petróleo, que se inaugura hoje com a presença do principe Bernardo da Holanda.

Os países que tomam parte neste congresso são os seguintes: Grã-Bretanha, França, Estados Unidos, Bélgica, Luxemburgo, Itália, Argentina, Austrália, Austria, Brasil, Birmania, Canadá, Checo-Eslováquia, Chile, Colombia, Dinamarca, Egipto, Finlandia, Hungria, India, Indonésia, Irão, Israel, Japão, México, Holanda, Antilhas Holandesas, Noruega, Filipinas, Portugal, Roménia, Africa do Sul, Suécia, Suiça, Espanha, Turquia, Uruguai, Venezuela e Jugoslávia.

O congresso durará 10 dias e ocupar-se-á exclusivamente de questões técnicas e cientificas. A discussão de assuntos politicos está completamente banida.—(Reuter).

O conflito nas docas

da Austrália

MELBOURNE, 28 — O governo australiano empregou, hoje, tropas, pela primeira vez, para tentar esmagar o boicote imposto pela União dos Estivadores, dirigida pelos comunistas, á navegação da Nova Zelandia. Seguiram para as docas de Melbourne 90 soldados, para carregar o navio de carga britanico «Port Halifax», de 7.883 toneladas, depois dos estivadores se terem recusado a fazê-lo. Os soldados chegaram ás docas precedidas por uma escolta de motociclistas da Policia e acompanhados por mais 38 agentes, em camiões. O trabalho noutros navios, no porto, decorreu normalmente.—(Reuter).

Humberto de Saboia

GENEBRA, 28—O ex-rei Humberto da Itália, chegou aqui esta manhã de avião, vindo de Lisboa. Seguiu imediatamente para Merligne onde reside a ex-rainha Maria José.—(F. P.).